

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.534
Preferenciais	0
Total	162.534
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.597
Preferenciais	0
Total	1.597

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.917.489	1.813.785
1.01	Ativo Circulante	1.305.237	1.213.179
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	484.983	364.423
1.01.03	Contas a Receber	364.461	460.246
1.01.03.01	Clientes	338.587	441.479
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.874	18.767
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	20.674	17.348
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.200	1.419
1.01.04	Estoques	394.196	322.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.940	63.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.940	63.233
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.657	2.453
1.02	Ativo Não Circulante	612.252	600.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.722	206.674
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.105	5.064
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.105	5.064
1.02.01.04	Contas a Receber	42.174	39.267
1.02.01.04.01	Clientes	9.998	10.876
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	32.176	28.391
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.710	59.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.710	59.041
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	110.733	103.302
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	39.830	27.399
1.02.01.10.05	Ativos de direito de uso	70.903	75.903
1.02.02	Investimentos	2.853	2.448
1.02.02.01	Participações Societárias	2.853	2.448
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.853	2.448
1.02.03	Imobilizado	291.033	298.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	291.033	298.511
1.02.04	Intangível	90.644	92.973
1.02.04.01	Intangíveis	90.644	92.973
1.02.04.01.02	Intangíveis	90.644	92.973

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.917.489	1.813.785
2.01	Passivo Circulante	452.912	327.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.145	36.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.952	12.478
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.193	23.859
2.01.02	Fornecedores	222.992	187.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	165.348	161.856
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	57.644	25.152
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.542	24.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.626	12.817
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7	136
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	190	9.262
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	2.010	2.776
2.01.03.01.04	Outros	419	643
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.916	12.009
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.208	26.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.119	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	120.119	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	25.089	26.779
2.01.05	Outras Obrigações	13.954	20.533
2.01.05.02	Outros	13.954	20.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	798	807
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	0	3
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	130	369
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	13.026	19.354
2.01.06	Provisões	31.071	31.804
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420	2.420
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.420
2.01.06.02	Outras Provisões	28.651	29.384
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	22.886	24.431
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	5.694	4.882
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	71	71
2.02	Passivo Não Circulante	59.777	60.101
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.102	38.704
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	37.102	38.704
2.02.02	Outras Obrigações	8.716	8.585
2.02.02.02	Outros	8.716	8.585
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	1.143	1.161
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	5.918	5.769
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	1.165	1.165
2.02.04	Provisões	13.959	12.812
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.855	12.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.749	2.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.259	7.018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.847	2.953

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido	1.404.800	1.426.397
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	13.701	39.929
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29.153	-1.551
2.03.02.07	Plano de opções de ações	42.854	41.480
2.03.04	Reservas de Lucros	998.325	998.325
2.03.04.01	Reserva Legal	59.959	59.959
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	779	779
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.091	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.967	6.017
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	5.967	6.017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	550	960
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	550	960

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	272.112	373.937
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.753	-211.562
3.03	Resultado Bruto	109.359	162.375
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119.806	-126.499
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.247	-81.693
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.429	-28.271
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.313	-2.355
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-11.473	-12.989
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-13.643	-12.927
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8.939	-2.949
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.590	1.181
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.186	-14.667
3.04.05.01	Participação no Resultado	0	-4.700
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-11.186	-9.967
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	405	-100
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	405	-100
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.447	35.876
3.06	Resultado Financeiro	5.034	6.933
3.06.01	Receitas Financeiras	23.911	16.459
3.06.01.01	Receitas Financeiras	23.911	16.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.877	-9.526
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.877	-9.526
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.413	42.809
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.456	3.876
3.08.01	Corrente	0	228
3.08.02	Diferido	10.456	3.648
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.043	46.685
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.043	46.685
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03110	0,28870
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03054	0,28247

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	5.043	46.685
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-412	493
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-412	493
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.631	47.178

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.649	90.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.158	71.558
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	5.043	46.685
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-10.456	-3.648
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	1.290	1.302
6.01.01.04	Depreciação e amortização	22.448	21.186
6.01.01.05	Resultado da baixa de ativos de direito de uso e fundo de comércio	-12	177
6.01.01.06	Resultado na venda de ativos permanentes	8	192
6.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	1.374	1.227
6.01.01.08	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	-26	-518
6.01.01.09	Provisão para contingências	1.806	1.817
6.01.01.10	Benefícios a empregados	149	89
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-405	100
6.01.01.14	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.939	2.949
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.491	19.223
6.01.02.01	Contas a receber	94.831	42.297
6.01.02.02	Estoques	-71.346	-37.306
6.01.02.03	Impostos à recuperar	-4.163	-722
6.01.02.04	Outros ativos	-14.096	5.224
6.01.02.05	Fornecedores	35.984	22.318
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	-11.004	-812
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-19.415	-10.984
6.01.02.08	Aumento em IRPJ e CSLL	-129	0
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e arrendamento	-1.171	-1.302
6.01.02.12	Dividendos recebidos	0	510
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.948	-9.274
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-3.033	-5.725
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-1.915	-2.489
6.02.03	Recebimento referente venda de investimentos	0	-1.060
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	85.859	-42.740
6.03.02	Aplicações financeiras	-41	-57
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-9	-39.980
6.03.07	Partes relacionadas	468	5
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	0	2.850
6.03.10	Aquisição de ações para tesouraria	-27.602	0
6.03.11	Pagamento de principal - Arrendamento	-6.957	-5.558
6.03.12	Empréstimos tomados	120.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	120.560	38.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.423	319.417
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	484.983	358.184

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.228	0	0	0	-26.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.374	0	0	0	1.374
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.602	0	0	0	-27.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.043	-412	4.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.043	0	5.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-412	-412
5.05.02.06	Ajuste de Instrumentos Financeiros - Hedge Accounting	0	0	0	0	-412	-412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	48	-48	0
5.07	Saldos Finais	381.166	13.701	998.325	5.091	6.517	1.404.800

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.897	180	-22.994	0	-18.917
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.227	0	0	0	1.227
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.670	180	0	0	2.850
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.994	0	-22.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.685	493	47.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.685	0	46.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	493	493
5.05.02.06	Ajustes de Instrumentos Financeiros - hedge accounting	0	0	0	0	493	493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	56	-56	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	56	-56	0
5.07	Saldos Finais	369.618	33.507	914.874	23.747	6.591	1.348.337

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	314.706	434.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.645	437.858
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.939	-2.949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-214.078	-261.120
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.558	-68.608
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.235	-113.418
7.02.04	Outros	-64.285	-79.094
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-64.285	-79.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.628	173.789
7.04	Retenções	-22.448	-21.186
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.448	-21.186
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	78.180	152.603
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.355	16.364
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	405	-100
7.06.02	Receitas Financeiras	23.911	16.459
7.06.03	Outros	39	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.535	168.967
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.535	168.967
7.08.01	Pessoal	52.886	66.463
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.258	55.752
7.08.01.02	Benefícios	6.243	6.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.385	3.901
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.240	40.018
7.08.02.01	Federais	15.340	30.376
7.08.02.02	Estaduais	5.437	9.072
7.08.02.03	Municipais	463	570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.366	15.801
7.08.03.01	Juros	1.290	1.302
7.08.03.02	Aluguéis	4.814	6.687
7.08.03.03	Outras	17.262	7.812
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.043	46.685
7.08.04.02	Dividendos	0	22.994
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.043	23.691

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.915.007	1.811.773
1.01	Ativo Circulante	1.305.608	1.213.615
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	485.318	364.824
1.01.03	Contas a Receber	364.492	460.275
1.01.03.01	Clientes	338.618	441.508
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.874	18.767
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	20.674	17.348
1.01.03.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.200	1.419
1.01.04	Estoques	394.196	322.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.945	63.239
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.945	63.239
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.657	2.453
1.02	Ativo Não Circulante	609.399	598.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.722	206.674
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.105	5.064
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.105	5.064
1.02.01.04	Contas a Receber	42.174	39.267
1.02.01.04.01	Clientes	9.998	10.876
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	32.176	28.391
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.710	59.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.710	59.041
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	110.733	103.302
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	39.830	27.399
1.02.01.10.05	Ativos de direito de uso	70.903	75.903
1.02.03	Imobilizado	291.033	298.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	291.033	298.511
1.02.04	Intangível	90.644	92.973
1.02.04.01	Intangíveis	90.644	92.973
1.02.04.01.02	Intangíveis	90.644	92.973

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.915.007	1.811.773
2.01	Passivo Circulante	450.359	325.203
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.145	36.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.952	12.478
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.193	23.859
2.01.02	Fornecedores	222.992	187.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	165.348	161.856
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	57.644	25.152
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.546	24.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.630	12.821
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7	136
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	190	9.262
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	2.010	2.776
2.01.03.01.04	Outros	423	647
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.916	12.009
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.208	26.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.119	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	120.119	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	25.089	26.779
2.01.05	Outras Obrigações	11.397	18.445
2.01.05.02	Outros	11.397	18.445
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	798	807
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	0	3
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	260	500
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	10.339	17.135
2.01.06	Provisões	31.071	31.804
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420	2.420
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.420
2.01.06.02	Outras Provisões	28.651	29.384
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	22.886	24.431
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	5.694	4.882
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	71	71
2.02	Passivo Não Circulante	59.848	60.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.102	38.704
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	37.102	38.704
2.02.02	Outras Obrigações	8.787	8.657
2.02.02.02	Outros	8.787	8.657
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	1.214	1.233
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	5.918	5.769
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	1.165	1.165
2.02.04	Provisões	13.959	12.812
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.855	12.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.749	2.737
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.259	7.018
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.847	2.953

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.404.800	1.426.397
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	13.701	39.929
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29.153	-1.551
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	42.854	41.480
2.03.04	Reservas de Lucros	998.325	998.325
2.03.04.01	Reserva Legal	59.959	59.959
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	779	779
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.091	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.967	6.017
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	5.967	6.017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	550	960
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	550	960

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	272.112	373.937
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.753	-211.562
3.03	Resultado Bruto	109.359	162.375
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-120.424	-126.527
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.247	-81.693
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.619	-28.288
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.418	-2.364
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-11.558	-12.997
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-13.643	-12.927
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8.939	-2.949
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.590	1.181
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.209	-14.778
3.04.05.01	Participação no Resultado	0	-4.700
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-11.209	-10.078
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.065	35.848
3.06	Resultado Financeiro	5.652	6.961
3.06.01	Receitas Financeiras	24.196	16.484
3.06.01.01	Receitas Financeiras	24.196	16.484
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.544	-9.523
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.544	-9.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.413	42.809
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.456	3.876
3.08.01	Corrente	0	228
3.08.02	Diferido	10.456	3.648
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.043	46.685
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.043	46.685
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.043	46.685
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03110	0,28870
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03054	0,28247

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.043	46.685
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-412	493
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-412	493
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.631	47.178
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.631	47.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.051	90.113
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.563	71.458
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	5.043	46.685
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-10.456	-3.648
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	1.290	1.302
6.01.01.04	Depreciação e amortização	22.448	21.186
6.01.01.05	Resultado da baixa de ativos de direito de uso e fundo de comércio	-12	177
6.01.01.06	Resultado na venda de ativos permanentes	8	192
6.01.01.07	Plano de opção para compra de ações	1.374	1.227
6.01.01.08	Provisão para ajuste a valor de realização de estoque	-26	-518
6.01.01.09	Provisão para contingência	1.806	1.817
6.01.01.10	Benefícios a empregados	149	89
6.01.01.13	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.939	2.949
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.488	18.655
6.01.02.01	Contas a receber	94.829	42.297
6.01.02.02	Estoques	-71.346	-37.306
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.163	-722
6.01.02.04	Outros ativos	-14.096	5.224
6.01.02.05	Fornecedores	35.984	22.318
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	-11.003	-893
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-19.417	-10.905
6.01.02.08	Aumento em IRPJ e CSLL	-129	-56
6.01.02.11	Juros pagos por empréstimos e arrendamento	-1.171	-1.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.948	-9.274
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-3.033	-5.725
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-1.915	-2.489
6.02.03	Recebimento referente venda de investimentos	0	-1.060
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	85.391	-42.745
6.03.02	Aplicações financeiras	-41	-57
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-9	-39.980
6.03.08	Aquisição de ações para tesouraria	-27.602	0
6.03.09	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	0	2.850
6.03.11	Pagamento de principal e juros - Arrendamento	-6.957	-5.558
6.03.12	Empréstimos tomados	120.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	120.494	38.094
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.824	320.540
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	485.318	358.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.228	0	0	0	-26.228	0	-26.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.374	0	0	0	1.374	0	1.374
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.602	0	0	0	-27.602	0	-27.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.043	-412	4.631	0	4.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.043	0	5.043	0	5.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-412	-412	0	-412
5.05.02.06	Ajusted de Instrumentos Financeiros - hedge Accounting	0	0	0	0	-412	-412	0	-412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	13.701	998.325	5.091	6.517	1.404.800	0	1.404.800

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076	0	1.320.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	369.618	29.610	914.694	0	6.154	1.320.076	0	1.320.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.897	180	-22.994	0	-18.917	0	-18.917
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.227	0	0	0	1.227	0	1.227
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.670	180	0	0	2.850	0	2.850
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.994	0	-22.994	0	-22.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.685	493	47.178	0	47.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.685	0	46.685	0	46.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	493	493	0	493
5.05.02.06	Ajustes de Instrumentos Financeiros - Hedge Accounting	0	0	0	0	493	493	0	493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	56	-56	0	0	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	56	-56	0	0	0
5.07	Saldos Finais	369.618	33.507	914.874	23.747	6.591	1.348.337	0	1.348.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	314.706	434.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.645	437.858
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.939	-2.949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-214.269	-261.225
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.558	-68.608
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.426	-113.523
7.02.04	Outros	-64.285	-79.094
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-64.285	-79.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.437	173.684
7.04	Retenções	-22.448	-21.186
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.448	-21.186
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	77.989	152.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.235	16.489
7.06.02	Receitas Financeiras	24.196	16.484
7.06.03	Outros	39	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.224	168.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.224	168.987
7.08.01	Pessoal	52.886	66.463
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.258	55.752
7.08.01.02	Benefícios	6.243	6.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.385	3.901
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.240	40.018
7.08.02.01	Federais	15.340	30.376
7.08.02.02	Estaduais	5.437	9.072
7.08.02.03	Municipais	463	570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.055	15.821
7.08.03.01	Juros	1.290	1.302
7.08.03.02	Aluguéis	4.814	6.687
7.08.03.03	Outras	16.951	7.832
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.043	46.685
7.08.04.02	Dividendos	0	22.994
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.043	23.691

Comentário do Desempenho



A Cia.
Hering (B3: HGTX3),
uma das maiores empresas de
varejo e design de vestuário do Brasil,
divulga os resultados do
1º trimestre de 2020 (1T20).

Primeiramente, gostaríamos de expressar nossa solidariedade com as pessoas afetadas pela pandemia do COVID-19 e reforçar que a nossa gente, bem como sua saúde e segurança são prioridades absolutas. Por isso, agradecemos a esse time, que em tempos tão desafiadores e sem precedentes, nos inspira a seguir nos reinventando. Além de reafirmarmos nossa convicção na perenidade do negócio que, em 2020, completa 140 anos de história.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pela evolução da pandemia do Coronavírus no Brasil, que culminou em medidas de isolamento social e provocou o fechamento da nossa rede de lojas, fábricas, escritórios, e do principal centro de distribuição em Goiás ao longo do mês de março. Essas medidas foram acompanhadas da deterioração do ambiente macroeconômico, crise de confiança e forte retração no consumo do varejo de vestuário. A conjuntura impactou diretamente o resultado do trimestre que apresentou queda de 26,1% na receita bruta versus 1T19, e atingiu R\$ 323,6 milhões, com EBITDA de R\$ 11,4 milhões e margem EBITDA de 4,2%.

Em resposta a este cenário sem precedentes, iniciamos prontamente um plano de ação dividido nas seguintes frentes: i) cuidar das pessoas e criar um ambiente seguro; ii) proteger o Caixa e o Negócio; iii) estender apoio aos parceiros para garantir a continuidade da rede de negócios; e iv) desenhar o “Novo Normal”. Criamos um Comitê de Crise e Oportunidade composto pela Administração e líderes de diversas áreas, que se reúnem diariamente para discutir hipóteses, cenários e avaliar ações e resultados de curto e médio prazos, bem como adaptar a estrutura organizacional para garantir maior agilidade na execução do plano de ação.



A partir de 16 de março, adotamos medidas preventivas como reforço da higiene e limpeza no CD e fábricas, adoção de trabalho remoto (*home office*), suspensão de viagens, reuniões e eventos, bem como o fechamento de todas as lojas físicas. Em paralelo, abrimos um canal ativo e transparente com eventos frequentes para intensificar a comunicação com todos os stakeholders, de forma a mantê-los constantemente atualizados sobre as recomendações governamentais, de saúde e da Administração.

Com o intuito de fortalecer a saúde financeira da Companhia, implementamos uma gestão tempestiva de liquidez, rígido controle de

Comentário do Desempenho

despesas e suspensão e priorização de investimentos. Reforçamos nossa posição de caixa com a captação de R\$ 200 milhões (R\$ 120 milhões em março e R\$ 80 milhões em abril de 2020) em empréstimos financeiros.

Renegociamos contratos e prazos, revisamos o calendário de coleções e promovemos redução nos volumes de compras de matérias primas e produtos acabados, além de suspendermos todas as atividades não essenciais. Reduzimos os salários da Administração, de toda a liderança, e aderimos ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Medida Provisória nº 936, através da qual atingimos 50% de redução da folha de pagamentos nos meses de abril e maio. Importante ressaltar que as medidas citadas acima terão impactos primordialmente no segundo trimestre de 2020.

No atual contexto, potencializamos investimentos na nossa operação de *e-commerce* com forte aceleração de vendas e fluxo de novos clientes. A performance do canal mais que dobrou desde o fechamento das lojas físicas. Vale destacar que ao final do ano passado nos consolidamos como um ambiente *Omnichannel*, que conecta 100% dos canais físico e online através de uma jornada única. Isso se traduziu em clientes com o dobro de frequência de compras e gasto médio três vezes maior do que os consumidores exclusivos do canal físico. Promovemos uma agenda intensa de melhoria na usabilidade e nível de serviço dos websites com destaque para iniciativas que reduzem a "fricção" da jornada e garantem a fidelização desse novo cliente "em digitalização", que representa crescimento de 60% na base total. Adicionalmente, ampliamos nossa presença nos principais *marketplaces* e *apps* de entrega, e testamos marcas de terceiros dentro da nossa plataforma a fim de complementar a oferta sob conceito de "conforto e bem-estar" e "fique em casa".

Em resposta a inatividade dos canais de venda tradicionais, experimentamos e implantamos novas modalidades e serviços como o "*Social Selling*", com pagamento de comissão a vendedores de lojas franqueadas, multimarcas e colaboradores da Companhia para vendas no *website* através de vouchers distribuídos aos grupos e comunidades (mais de 2.000 novas pessoas na força de vendas), e "*Dark Kitchen*", com operação em lojas fechadas para venda *delivery* e *drive-thru*. Para todos os casos, disponibilizamos ferramentas e tecnologia para ativação da oferta a clientes com catálogo digital, estoque integrado e link de pagamento via *whatsapp*. Além disso, ampliamos os *leads* no canal de *Key Accounts* (em atividade durante o isolamento) e pilotamos *shop-in-shop* de básicos essenciais em uma das maiores redes de hipermercados do Brasil.

Comentário do Desempenho

A partir do começo de abril, iniciou-se o processo de reabertura gradual de lojas, seguindo rígidos padrões de segurança e higiene recomendadas pelos órgãos máximos de saúde. Atualmente, contamos com aproximadamente 203 lojas abertas¹, equivalente a 30% da base total de lojas². Em meados de abril, também retomamos parcialmente nossas atividades fabris e do principal centro de distribuição localizado em Goiás.

De modo a garantir a saúde e continuidade de nossa rede de negócios, orientamos nossos parceiros na implantação de um plano de contingência dentro do seu próprio negócio, que engloba apoio na renegociação de contratos e obrigações, diretrizes para aplicação de redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho, além de acesso a linhas de crédito incentivadas. Criamos também um programa próprio de incentivo à rede de franqueados e clientes multimarcas, que inclui o alongamento de títulos e redução de encargos, bem como a suspensão de toda a carteira de pedidos até a reabertura das lojas.

Adicionalmente, a Companhia tem envidado esforços para contribuir com o País e a sociedade no combate à pandemia através de iniciativas de cunho social, que incluem a fabricação e doação de roupas e aventais para uso hospitalar, máscaras para uso social, e o lançamento de mini-coleções com 100% do lucro revertido para a compra de respiradores.

Apesar do cenário desafiador, a nossa convicção é que estamos bem posicionados, com nossa proposta de valor fortalecida e modelo de operação adaptado para mitigar riscos e capturar oportunidades sob o “Novo Normal”. Reforçamos a ambição de liderar a jornada do conforto através do básico, tornando-o epicentro de discussões para um novo *lifestyle* e agente de mudança cultural através da nossa marca principal, com conceitos sinérgicos e entrega de produtos com qualidade, design, procedência, tecnologia, preço justo (“*smart choice*”), experiência digital com facilidade de compra, cauda longa e novos serviços em um ambiente que ultrapassa a experiência *Omni* de “*Anywhere Commerce*”, com novos formatos de negócio e ressignificação de papéis. Tudo isso amparado por um posicionamento sustentável para construção de uma resposta sistêmica e solidária para o negócio, sociedade e planeta que valoriza a cadeia e o produto local.

O contexto atual incita o surgimento de novos líderes com clareza, coragem e energia necessárias para acelerar a transformação cultural e implantar de forma definitiva na Companhia um modelo resiliente, fortemente apoiado em inteligência de dados e agilidade na tomada de decisão

¹ Data base: 27/05/2020

² Rede Hering Store, Outlets e Basic Shop.

Comentário do Desempenho

estratégica.

Por fim, reavaliamos nosso portfólio de marcas e estratégia de posicionamento no mercado infantil, – que será fortemente impactado pelo cenário pós pandemia – e por isso, decidimos unificar esforços para seguir com uma marca única para atender a esse segmento. Entendemos que a atual proposta de valor da marca Hering Kids, com ajustes pontuais na estratégia de comunicação e sortimento de produto, é suficiente para endereçar esse mercado e dessa maneira descontinuaremos a marca PUC a partir desse momento. Em paralelo, com base em dados e insights de novos hábitos sociais e tendências de consumo, estamos trabalhando em novos projetos de marcas e linhas de produto para complementariedade de portfólio.



Comentário do Desempenho

DESTAQUES CONSOLIDADOS

R\$ MIL	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
Receita Bruta	323.645	437.858	-26,1%
Mercado Interno	316.562	427.922	-26,0%
Mercado Externo	7.083	9.936	-28,7%
Receita Líquida	272.112	373.937	-27,2%
Lucro Bruto	109.359	162.375	-32,7%
<i>Margem Bruta</i>	40,2%	43,4%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido	5.043	46.685	-89,2%
<i>Margem Líquida</i>	1,9%	12,5%	-10,6 p.p.
EBITDA	11.383	57.034	-80,0%
<i>Margem EBITDA</i>	4,2%	15,3%	-11,1 p.p.
ROIC (a)	15,5%	23,3%	-7,8 p.p.
SSS¹	-22,2%	11,5%	-33,7 p.p.

(a) Últimos 12 meses.

¹ Dado a consolidação da gestão das marcas Hering e Hering Kids, que a partir do 2T19 passam a ser geridas dentro da mesma unidade de negócios, os dados foram unificados.

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ MIL	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
Receita Bruta Total	323.645	437.858	-26,1%
Mercado Interno	316.562	427.922	-26,0%
Mercado Externo	7.083	9.936	-28,7%
Receita Bruta Mercado Interno	316.562	427.922	-26,0%
Hering	276.808	380.822	-27,3%
PUC	14.878	22.468	-33,8%
Dzarm	20.008	18.214	9,8%
Outras ¹	4.868	6.418	-24,2%

Participação Mercado Interno	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
Multimarcas	140.650	184.202	-23,6%
Franquias	94.770	154.806	-38,8%
Lojas Próprias	58.444	73.557	-20,5%
Webstore	20.652	14.483	42,6%
Outras ¹	2.046	874	134,1%
Total	316.562	427.922	-26,0%
Multimarcas	44,4%	43,0%	1,4 p.p.
Franquias	29,9%	36,2%	-6,3 p.p.
Lojas Próprias	18,5%	17,2%	1,3 p.p.
Webstore	6,5%	3,4%	3,1 p.p.
Outras ¹	0,7%	0,2%	0,5 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-

¹ Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

Comentário do Desempenho

De acordo com indicadores setoriais, o segmento de Vestuário e Artigos Esportivos foi altamente afetado pela propagação do coronavírus ao longo do mês de março. Em consonância com o mercado, a receita bruta do trimestre da Cia. Hering atingiu R\$ 323,6 milhões, 26,1% inferior ao 1T19, devido em grande parte a paralisação das operações na segunda quinzena do mês de março, período em que se concentra a maior parcela do faturamento do mês. Além disso, as receitas dos canais de franquias e multimarcas também foram impactadas pelo cancelamento de parte da coleção de inverno, que representa aproximadamente 40% do primeiro trimestre e seria faturada ao longo desse período. O impacto da suspensão das vendas também refletiu no decréscimo de 22,2% do SSS³ no período.

A performance das vendas ao consumidor final no início do ano seguiu tendência apresentada ao final do 4T19. Com a entrada da nova coleção de Outono em meados de fevereiro, as vendas começaram a dar sinal de recuperação, no entanto, a partir da segunda quinzena de março, iniciou-se um processo gradual de fechamento das operações, que impactou também o abastecimento (*sell-in*), que foi paralisado.

A rede de **franquias** totalizou R\$ 94,8 milhões, queda de 38,8% vs 1T19, também em razão do fechamento das lojas, que refletiu não só no reabastecimento (*sell-in*) da coleção de Outono e de itens regulares, mas também no abastecimento inicial da coleção de Inverno, cujos pedidos foram cancelados. Destaca-se, contudo, as ações tomadas pela Companhia para garantir o apoio aos franqueados, visando a preservação e sustentabilidade da rede com o correto dimensionamento dos níveis de estoque. Conforme detalhado na seção acima, as medidas vão desde apoio operacional com a prorrogação dos títulos e suspensão de encargos financeiros, negociação conjunta de alugueis com shoppings-centers, até habilitação de venda digital com comissionamento (*Social Selling*), entre outros.

Assim como nos demais canais físicos, o **multimarcas** também foi impactado pelo fechamento e redução do fluxo no comércio, que resultou na queda de produtividade (*sell-in*) dos clientes. O canal totalizou R\$ 140,7 milhões de vendas e retração de 23,6% vs. 1T19. A queda no faturamento do canal também foi potencializada pelo menor número de clientes ativos, seguindo a estratégia de racionalização a partir da segmentação dos níveis de serviço que visa aumentar a produtividade e estreitar o relacionamento com clientes de maior relevância. Neste sentido, cabe ressaltar a ampliação e performance dos clientes *key-accounts*, que têm ganhado relevância dentro do canal. Em 2020, construímos uma estrutura dedicada para novos clientes - com destaque para o varejo

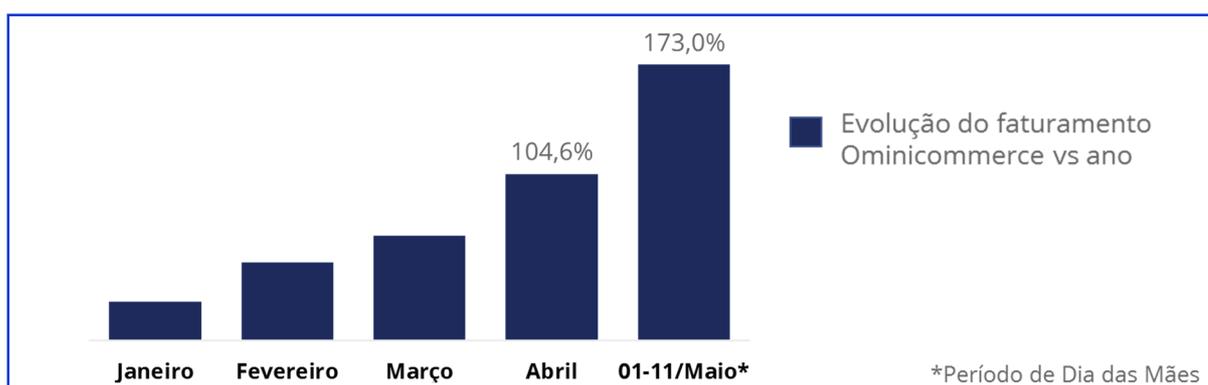
³ SSS: considera o impacto do fechamento das lojas físicas a partir de 19 de março de 2020.

Comentário do Desempenho

especializado, reflexo da evolução do modelo transacional para parcerias com sortimento customizado, ações comerciais, acompanhamento do desempenho *sell-out*, e segmentação de estratégia e oportunidade para cada marca da Cia.

As vendas das **lojas operadas pela Companhia** totalizaram R\$ 58,4 milhões, queda de 20,5% vs. 1T19, altamente impactadas pela paralisação total da operação e do reflexo da limitação de circulação dos consumidores nas ruas e nos shoppings.

As vendas via *webstore* tiveram crescimento de 42,6% yoy, totalizaram R\$ 20,7 milhões no trimestre e ampliaram sua representatividade no faturamento da Cia. O canal **Omnicommerce** apresentou aceleração gradual das vendas a cada mês, com destaque para o período após o fechamento das lojas físicas. Os aperfeiçoamentos na plataforma digital garantiram melhora na experiência e na navegação do site, que se converteram em maior fluxo orgânico de novos usuários e compras recorrentes. Além da evolução da plataforma, o investimento em mídia de performance também contribuiu para o desempenho do canal no trimestre. Importante ressaltar que as vendas das lojas físicas pelo canal online se tornaram mais relevantes a partir do começo de abril, quando promovemos ações da coleção de Outono e o lançamento da coleção de Inverno, além de fortalecermos a comunicação em mídias digitais impulsionando a jornada do conforto e expandirmos as modalidades *pick-up/drive thru* e *ship from*, com isso obtivemos crescimento de 104,6%⁴ na receita versus o mesmo período do ano anterior. Essa tendência perdurou durante o período de Dia das Mães⁵, que apresentou alta de 173%⁴ vs o mesmo período no ano anterior.



O **mercado externo** apresentou retração de 28,7% versus 1T19, prejudicado pelo cancelamento do embarque da coleção de Inverno (*sell-in*), devido ao fechamento dos mercados na América Latina. O cenário econômico desafiador, principalmente no Uruguai e Paraguai, também

⁴ Dados de abril e maio não auditados.

⁵ Período de 01/05/2020 a 11/05/2020.

Comentário do Desempenho

contribuiu para o menor desempenho do canal.

Seguimos promovendo investimentos nas **nossas marcas** visando fortalecer as alavancas de crescimento e o desejo de compra dos nossos produtos. No 1T20 construímos uma estratégia de comunicação em linha ao nosso *core business* e com foco nas mídias online, que fortalece a narrativa da jornada do conforto.

Na marca **Hering**, o trimestre foi marcado com ativações comerciais voltadas para o DNA básico da marca. Renovamos toda a matriz de modelagens do jeans, com destaque para os atributos de conforto e praticidade, ideais para o momento atual de isolamento social. As ativações de carnaval, “Meu Estilo Hering” e do Dia Internacional da Mulher – com a renda dos produtos revertida para a Instituição Bem Querer Mulher, que atua no combate à violência feminina – também marcaram o trimestre. Importante também frisar a coleção “Amor Essencial”, na qual lançamos uma linha especial de camisetas que ressaltam a relação afetiva neste momento de distanciamento social.

Nas marcas infantis, tivemos ações de volta às aulas e fantasias para o carnaval no início do ano com a **Hering Kids**, além das campanhas Play Jeans e com o licenciado, Mario Brós. Para a **PUC**, lançamos uma *collab* em parceria com a Triya (*beachwear*), cuja coleção trouxe peças “tal mãe, tal filho” no clima de férias e verão.

A **Dzarm** começou o ano com a coleção “Energy” e no mês seguinte lançou a cápsula de carnaval #TaNaRua. Ainda em fevereiro, a marca lançou o *preview* de Outono com a coleção “Expressions”. Adicionalmente, a Dzarm segue com foco em branding para consolidar o *jeanswear* como *core* da marca.

Comentário do Desempenho

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

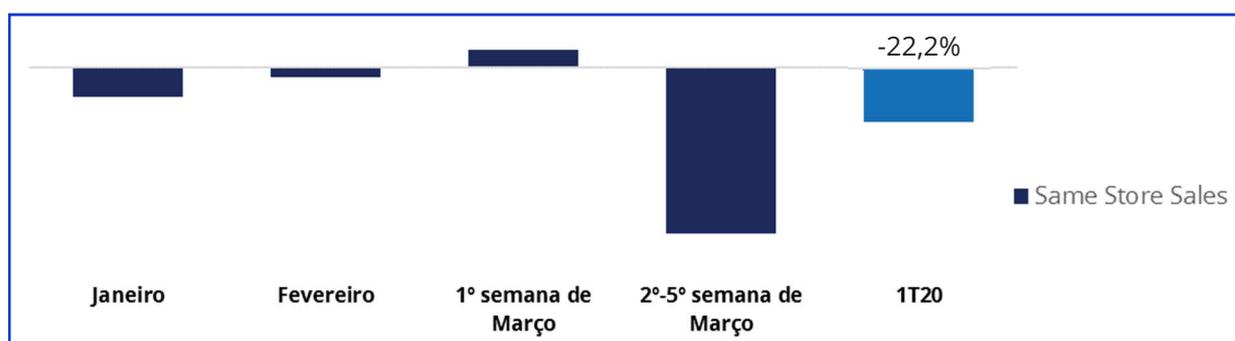
A Companhia encerrou o trimestre com 736 lojas, das quais 716 no Brasil e 20 no mercado internacional. No trimestre foram encerradas 7 unidades, das quais 5 da rede Hering e 2 lojas da rede PUC e inauguradas 2 unidades no modelo Franquia Light. Cabe ressaltar que todas as aberturas de lojas que estavam previstas para a segunda quinzena de março foram postergadas.

Dado o cenário macroeconômico, a Companhia está atenta as oportunidades e demandas para viabilizar a compra/repasso de lojas em pontos de venda promissores. No entanto, é importante frisar que o interesse primordial é fortalecer a base atual de franqueados e a conversão dos Varejos Qualificados em Franquias Light, provendo a esses empreendedores um modelo de varejo que reflete a força das marcas da Companhia, com padronização de sortimento e execução de PDV (Ponto de Venda).

DESEMPENHO DA REDE HERING⁶

As vendas totais da rede Hering ("sell-out") no 1T20, atingiram R\$ 230,4 milhões, 23,2% inferior ao 1T19, influenciada pela paralisação da operação e o fechamento das lojas. Somente no mês de março, o número de atendimentos em função do fluxo caiu drasticamente, o que impactou diretamente as vendas base mesmas lojas ("Same Store Sales"), as quais consideram as lojas comparáveis abertas há pelo menos 13 meses, com queda de 22,2% vs 1T19.

Cabe ressaltar que os níveis de estoque na rede reduziram 3,9% o número de peças comparados ao final do 1T19, em função da dinâmica e redução do abastecimento (*sell-in*), apesar da redução do *sell-out*, conforme já mencionado acima.



⁶ Dado a consolidação da gestão das marcas Hering e Hering Kids, que a partir do 2T19 passam a ser geridas dentro da mesma unidade de negócios, os dados foram unificados.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ MIL	1T20	Part. (%)	1T19	Part. (%)	VAR. 1T20 1T19
Receita Bruta de Vendas	323.645	118,9%	437.858	117,1%	-26,1%
Deduções de Venda	(51.533)	-18,9%	(63.921)	-17,1%	-19,4%
Receita Líquida de Vendas	272.112	100,0%	373.937	100,0%	-27,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(161.621)	-59,4%	(213.001)	-57,0%	-24,1%
Ajuste a Valor Presente	3.854	1,4%	5.212	1,4%	-26,1%
Subvenção para Investimentos	3.819	1,4%	4.486	1,2%	-14,9%
Depreciação e Amortização	(8.805)	-3,2%	(8.259)	-2,2%	6,6%
Lucro Bruto	109.359	40,2%	162.375	43,4%	-32,7%
Despesas Operacionais	(120.424)	-44,3%	(126.527)	-33,8%	-4,8%
Vendas	(74.247)	-27,3%	(81.693)	-21,8%	-9,1%
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(8.939)	-3,3%	(2.949)	-0,8%	203,1%
G&A e Rem. dos Administradores	(13.976)	-5,1%	(15.361)	-4,1%	-9,0%
Depreciação e Amortização	(13.643)	-5,0%	(12.927)	-3,5%	5,5%
Participação nos Resultados	-	0,0%	(4.700)	-1,3%	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9.619)	-3,5%	(8.897)	-2,4%	8,1%
Lucro Operacional Antes das Financeiras	(11.065)	-4,1%	35.848	9,6%	-130,9%
Receitas financeiras	24.196	8,9%	16.484	4,4%	46,8%
Despesas financeiras	(18.544)	-6,8%	(9.523)	-2,5%	94,7%
Total resultado financeiro	5.652	2,1%	6.961	1,9%	-18,8%
Lucro Líquido Antes de CSLL e IRPJ	(5.413)	-2,0%	42.809	11,4%	-112,6%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	-	0,0%	228	0,1%	-100,0%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	10.456	3,8%	3.648	1,0%	186,6%
Lucro Líquido	5.043	1,9%	46.685	12,5%	-89,2%
Atribuível aos acionistas controladores	5.043	1,9%	46.685	12,5%	-89,2%
Lucro básico por ação - R\$					
Atribuível aos acionistas controladores	0,0311		0,2887		-89,2%
EBITDA	11.383	4,2%	57.034	15,3%	-80,0%

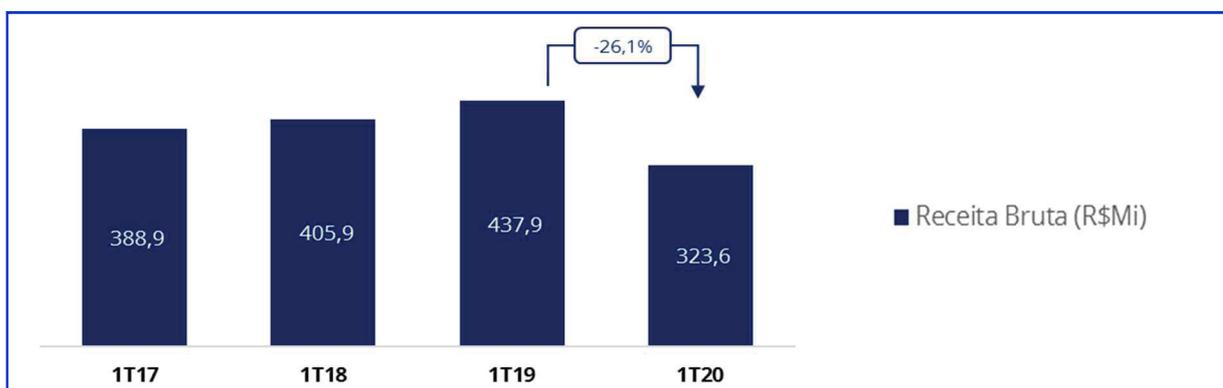
Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia atingiu R\$ 323,6 milhões no trimestre, com queda de 26,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (1T19). O resultado foi influenciado negativamente pela paralisação das operações e fechamento de lojas físicas em função da pandemia, o que impactou não somente o *sell-out*, mas também o abastecimento *sell-in* dos canais multimarcas e franquias.

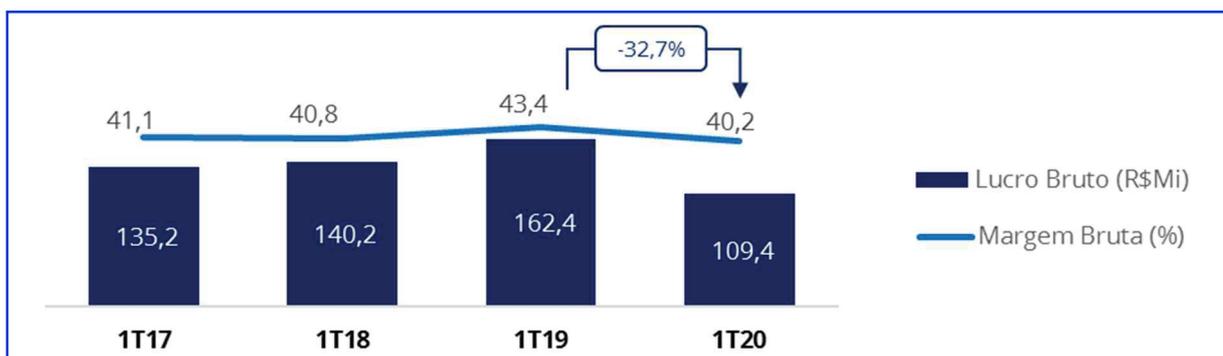
Em contrapartida, o canal *Omnicommerce* apresentou crescimento de 42,6% em relação ao 1T19, por conta do aumento do fluxo nas plataformas digitais, decorrente do crescimento de novos usuários e compras recorrentes, conforme explicitado acima.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$ 109,4 milhões no 1T20, queda de 32,7% em relação ao 1T19, decorrente da queda no volume das vendas da Companhia.

A Margem Bruta retraiu 3,2 p.p e atingiu 40,2% em 1T20, decorrente da baixa diluição dos custos fixos e consequente diminuição na alavancagem operacional das fábricas. Adicionalmente, destaca-se a redução e cancelamento das vendas de coleções regulares, que resultou na maior participação de saldos no *mix* de faturamento.



Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T20 as despesas operacionais diminuíram 4,8%, com relação à 1T19 e atingiram um montante de R\$ 120,4 milhões. Ressalta-se a rígida gestão da Companhia no controle dos custos e despesas, para manutenção da sustentabilidade do negócio, as quais foram adotadas após o fechamento das lojas conforme destacado na mensagem da Administração, cujo efeito se dará em grande medida ao longo do segundo trimestre.

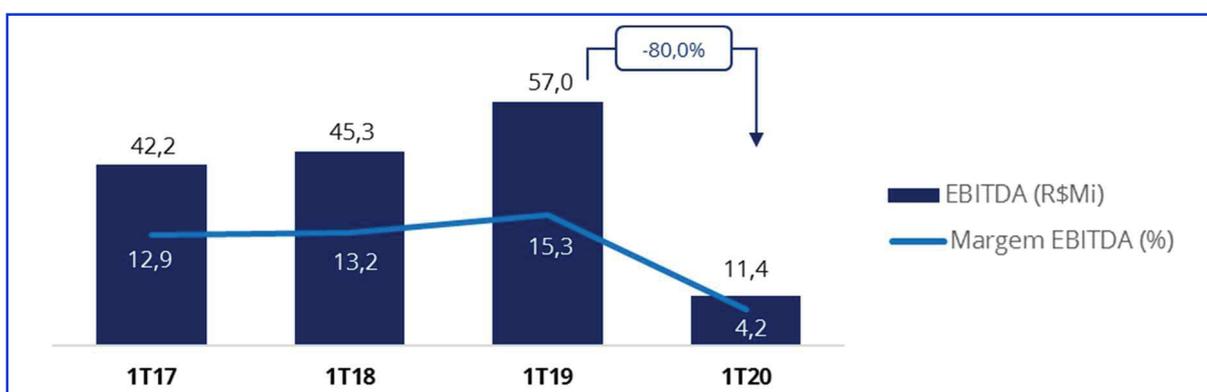
As despesas com vendas caíram 9,1%, principalmente pelo menor pagamento de prêmios e comissões relacionado à baixa performance de vendas e redução das despesas com locação de imóveis. Além disso, houve aumento de 203,1% na provisão de devedores duvidosos frente a deterioração da carteira de títulos vencidos.

Adicionalmente, houve redução de 9,0% nas despesas gerais e administrativas, principalmente pela queda nas despesas com pessoal devido ao índice de vacância, parcialmente compensada pelo aumento em outras despesas operacionais referente a indenizações de representantes comerciais do canal multimarcas. Neste trimestre não houve provisionamento para participação os resultados.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA") atingiu R\$ 11,4 milhões, 80,0% abaixo em relação ao 1T19, essencialmente em razão do baixo crescimento das vendas.

A margem EBITDA atingiu 4,2%, uma redução de 11,1 p.p., com relação a 1T19, como resultado da desalavancagem operacional apesar da redução das despesas mencionadas acima.

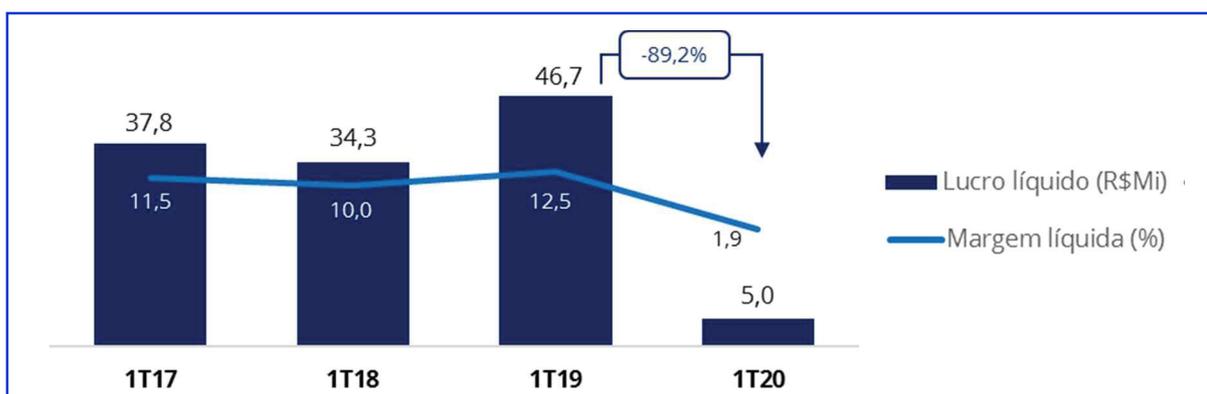


Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
Lucro Líquido	5.043	46.685	-89,2%
(+) IR e CSLL	(10.456)	(3.876)	169,8%
(-) Resultado Financeiro	(5.652)	(6.961)	-18,8%
(+) Depreciação e Amortização	22.448	21.186	6,0%
(=) EBITDA	11.383	57.034	-80,0%
Margem EBITDA	4,2%	15,3%	-11,1 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 5,0 milhões, 89,2% menor que o 1T19. Essa redução no lucro líquido se deve em razão da diminuição do resultado operacional do trimestre, além da queda do resultado financeiro líquido, impactado basicamente pela de juros recebidos e renegociados.



INVESTIMENTOS

Os investimentos do primeiro trimestre totalizaram R\$ 4,9 milhões, 46,6% abaixo do 1T19, resultado da priorização de investimentos e medidas adotadas para evitar a deterioração do caixa.

Os principais projetos estão diretamente relacionados a sustentação e expansão do negócio, tais como (i) tecnologia e inovação com o desenvolvimento das integrações de CRM e *Data Driven*, plataforma do e-commerce entre outros sistemas de TI; (ii) reformas e instalações em lojas e (iii) aquisição de maquinários para evolução do parque fabril.

Comentário do Desempenho

A alocação dos recursos foi distribuída na seguinte ordem:

Investimentos (R\$ Mil)	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
Indústria	1.261	3.759	-66,5%
TI	1.809	3.210	-43,6%
Lojas	1.492	2.059	-27,5%
Outros	386	246	56,9%
Total	4.948	9.274	-46,6%

CAIXA LÍQUIDO

A Companhia encerrou o trimestre com um caixa líquido de R\$ 365,2 milhões. Com o intuito de preservar a saúde financeira para a sustentabilidade e aceleração do negócio, a Administração está monitorando diariamente o caixa da Companhia. Ao final de março, a Companhia captou um empréstimo financeiro, no montante total de R\$ 120,1 milhões para fortalecer ainda mais sua posição de caixa líquido e encerrou o 1T20 com R\$ 485,3 milhões em caixa. Adicionalmente, a Companhia captou R\$ 80 milhões no mês de abril.

Caixa Líquido - R\$ mil	1T20	1T19	4T19
Caixa e Equivalentes de Caixa	485.318	358.634	364.824
Empréstimo e Financiamento - curto prazo	(120.119)	-	-
Caixa Líquido	365.199	358.634	364.824

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T20 a Cia. Hering gerou R\$ 26,0 milhões de caixa livre, R\$ 46,1 milhões abaixo do 1T19, principalmente em função do menor resultado operacional (EBITDA). O investimento em capital de giro foi positivo em R\$ 10,7 milhões, notadamente pela redução do contas a receber – pelo menor faturamento – e alongamento de prazos com fornecedores, que mais que compensaram o aumento nos estoques. A classificação “Outros” inclui o aumento nos impostos a recuperar de créditos fiscais e depósitos judiciais referentes a ICMS.

Comentário do Desempenho

DFC Gerencial Consolidado - R\$ mil	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
EBITDA	11.383	57.034	(45.651)
Itens Não caixa	12.238	5.933	6.305
Arrendamentos	(8.140)	(6.860)	(1.280)
AVP Clientes e Fornecedores	4.770	5.016	(246)
IR&CS Corrente	-	228	(228)
Investimento em Capital de Giro	10.659	19.957	(9.298)
Contas a receber de clientes	94.829	42.297	52.532
Estoques	(71.346)	(37.306)	(34.040)
Fornecedores	35.984	22.318	13.666
Obrigações tributárias	(19.546)	(10.961)	(8.585)
Financiamento de franqueados - plano de reformas - adiantamento	(1.761)	(664)	(1.097)
Outros	(27.501)	4.273	(31.774)
CapEx	(4.948)	(9.274)	4.326
Geração de Caixa Livre	25.962	72.034	(46.072)

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO – ROIC

No 1T20, o retorno sobre capital investido da Cia. Hering foi de 15,5%, sendo 7,8 p.p. abaixo ao 1T19. O Impacto é decorrente da redução do resultado operacional, sendo que o Capital investido ficou em linha com trimestre anterior, com destaque para a redução do capital de giro de 7,0%.

Resultado Operacional - R\$ mil	1T20	1T19	VAR. 1T20 1T19
EBITDA	219.004	271.291	-19,3%
(-) Depreciação e Amortização	(89.687)	(67.947)	32,0%
(+) Amortização - Fundo do Comércio ¹	2.158	5.083	-57,5%
(+) Resultado Financeiro - AVP ²	15.908	18.753	-15,2%
(+) IR&CS - Alíquota efetiva ³	12.355	12.837	-3,8%
Resultado Operacional	159.738	240.018	-33,4%
Ativo Permanente	461.311	422.285	9,2%
Amortização Acum. - Fundo do Comércio ¹	54.677	49.729	9,9%
Capital de Giro	520.590	559.719	-7,0%
Capital Investido Médio*	1.036.578	1.031.732	0,5%
ROIC	15,5%	23,3%	-7,8 p.p.

Notas explicativas às demonstrações financeiras: (1) Nr. 15; (2) Nr. 32; (3) Nr. 33.

(*) Média dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No 1T20, devido aos impactos sem precedentes da pandemia do Covid-19 e a preservação do caixa, não foram deliberados proventos.

PROGRAMA DE RECOMPRA

O programa que autorizava a aquisição de até 1,5 milhão de ações foi executado e encerrado em 16/03/2020. Em Reunião do Conselho de Administração realizada no mesmo dia, o Conselho aprovou um novo programa de Recompra de Ações que autoriza a aquisição de até 0,8 milhão de ações, correspondendo a 0,66% do total de ações em circulação ("free float"), com vigência até 16/03/2021.

EVENTO SUBSEQUENTE

A Companhia obteve êxito em ação judicial, que tramitou perante a Justiça Federal de Santa Catarina, referente à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com o trânsito em julgado na data de 19 de maio de 2020, a Companhia teve reconhecido o direito de reaver, mediante compensação, os valores apurados em relação as competências de dezembro de 2002 à março de 2017 da contribuição ao PIS, e de fevereiro de 2004 à março de 2017 da COFINS, devidamente corrigidos até 31 de maio de 2020 no valor total ainda não auditado de R\$ 279.396. Os valores relativos às competências a partir de abril de 2017 tiveram seus efeitos reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia. Para aproveitamento do referido crédito, tal valor ainda deverá ser objeto de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil, após a baixa dos autos à origem.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

- Coronavírus (COVID-19)

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, declarou como pandemia o surto do novo coronavírus (COVID-19). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia mantém acompanhamento periódico de suas operações, e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto do surto da COVID-19, preservar a integridade e saúde dos nossos colaboradores - nossa prioridade absoluta, bem como a garantir a sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio. As seguintes principais medidas foram tomadas: (i) implementação do Comitê de Crise formado pela Administração e um grupo de líderes de diversas áreas, visando acompanhamento e maior celeridade na tomada de decisão; (ii) adoção de trabalho remoto (home office), fechamento das fábricas e redução de contingente no Centro de Distribuição, fechamento das lojas, cancelamento de showrooms e viagens, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes; (iii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa com monitoramento diário da necessidade de caixa, renegociação de fornecedores para postergação de pagamentos (R\$ 11,7 milhões em março) e redução de valores, renegociação dos contratos de locação, contingenciamento de despesas e investimentos, revisão do volume de produção e compras, captação de empréstimos para Capital de Giro (R\$ 120 milhões em março, conforme descrito na nota explicativa 22 e R\$ 80 milhões em abril de 2020, conforme descrito na nota explicativa 37); (iv) adesão às medidas de assistência governamental como postergação do recolhimento do PIS e Cofins e Contribuição Previdenciária, parcelamento do FGTS, redução das alíquotas da contribuição aos serviços sociais autônomos (Sistema S), adesão ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Medida Provisória nº 936.

A Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu (i) a revisão das premissas do teste anual de impairment, cuja análise não demonstrou necessidade de reconhecimento de ajuste nas informações trimestrais; (ii) análise de eventuais perdas de crédito esperadas do contas a receber, cujos impactos estão divulgados na nota explicativa 24 a; (iii) análise de eventuais perdas por obsolescência de estoques, mantendo-se a política de provisões adotada, considerando a posição de estoques perenes e a política comercial de não realizar estoques abaixo do preço de custo, não houve necessidade de provisão complementar; (iv) revisão das projeções de resultado para o ano de 2020 e análise da recuperabilidade de impostos diferidos, resultando em alongamento do período de realização do crédito, conforme nota explicativa 11; (v) avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, entre outras análises.

A continuidade das operações e preservação da sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio, é prioridade da Administração da Companhia, e a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Notas Explicativas

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), IAS 24/CPC 21, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de maio de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

Nota 3g - Vida útil dos ativos imobilizados

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 15 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

Nota 19 – Provisão para riscos e outras provisões

Nota 24 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		31/03/20	31/12/19
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de controlar a maioria dos administradores.
- Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.
- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

(b) Moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de resultado abrangente e (iii) valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, a Companhia avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de março de 2020 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para obter fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (quando aplicável) e são avaliados por *impairment* a cada data de balanço. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado, bem como qualquer ganho ou perda no desreconhecimento. São classificados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado financeiro.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar, dividendos a pagar, passivo de arrendamento e partes relacionadas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*Hedge accounting*”, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

No início da relação de hedge, para a adoção do “*Hedge Accounting*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

A contabilização de “*Hedge Accounting*” é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

A nota explicativa 24 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

(f) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização dos dois o menor, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	31,26
Instalações e equipamentos de produção	10,04
Móveis e utensílios	6,21
Bens de informática	4,67
Veículos	4,53
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,27

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes e software reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Marcas e patentes	10,00
Software	8,48

Os métodos de amortização as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensurados a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(j) Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(i) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Notas Explicativas

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

(ii) Fundo de comércio

O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias os quais são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização do fundo de comércio é calculada sobre o custo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação a vida útil estimada, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil do fundo de comércio está estimada em 5 anos, sendo revista a cada encerramento de exercício e ajustada caso necessário.

(k) Benefícios a empregados

A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. A fim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também os seguintes benefícios:

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação nas informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano.

Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do exercício médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets ceiling) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Notas Explicativas

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e o custo do serviço e juros no resultado.

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(iv) Transações do plano baseado em ações

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. O valor justo calculado na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal” ou “não formalizada”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,51% a.m e 0,60% a.m., respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do exercício nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 77 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 80 dias.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

Notas Explicativas

(n) Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(ii) Ações em Tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

(o) Receita operacional de venda de bens

A Companhia possui como prática o reconhecimento das suas receitas, levando em consideração a avaliação dos seguintes passos: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

Sendo assim, a receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional decorrente de venda a clientes do varejo e da rede de franquias no mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede aos ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(p) Subvenção e assistência governamentais – Incentivos Fiscais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

Notas Explicativas

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos.

(r) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa 33.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual as informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 35.

Notas Explicativas

(u) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados a valor justo.

(iv) Transações do plano baseado em ações, liquidável em ações.

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa do Plano de 2008 e 1º ao 3º programa do Plano de 2017.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 26).

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
Circulante				
Caixa e bancos	1.550	25.317	1.885	25.718
Caixa e bancos - Moeda estrangeira	1.134	3.258	1.134	3.258
Aplicações financeiras:				
Renda fixa - CDB	482.299	335.848	482.299	335.848
	<u>484.983</u>	<u>364.423</u>	<u>485.318</u>	<u>364.824</u>

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa – CDB de resgate imediato, sendo a remuneração entre 97,7% a 100,2% da variação do CDI, cujo prazo médio de vencimento é de três meses.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 24.

6 Aplicações financeiras restritas

A Companhia mantém em conta bancária própria, o montante de R\$ 5.105 (R\$ 5.064 em 31 de dezembro de 2019) em aplicações de certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 99,00% do CDI, que serão mantidas até o vencimento, vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, conforme determina a legislação.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
Circulante				
No país	350.475	454.788	350.506	454.817
No exterior	17.351	16.523	17.351	16.523
	<u>367.826</u>	<u>471.311</u>	<u>367.857</u>	<u>471.340</u>
Ajuste a valor presente	(3.207)	(5.542)	(3.207)	(5.542)
Perdas de créditos esperadas (nota explicativa 24 aii)	<u>(26.032)</u>	<u>(24.290)</u>	<u>(26.032)</u>	<u>(24.290)</u>
	<u>(29.239)</u>	<u>(29.832)</u>	<u>(29.239)</u>	<u>(29.832)</u>
	<u>338.587</u>	<u>441.479</u>	<u>338.618</u>	<u>441.508</u>
Não circulante				
No país	9.998	10.876	9.998	10.876
	<u>348.585</u>	<u>452.355</u>	<u>348.616</u>	<u>452.384</u>

Notas Explicativas

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o período foi o seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Saldo no início do exercício	(5.542)	(6.225)
Adições	(5.991)	(33.768)
Baixas	8.326	34.451
Saldo no final do exercício	<u>(3.207)</u>	<u>(5.542)</u>

A realização do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 77 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 24.

8 Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Circulante		
Adiantamento a fornecedores internos	486	28
Adiantamento a funcionários	4.296	3.023
Contas a receber plano de reforma franquias	7.614	6.091
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	3.600	5.556
Outros	4.678	2.650
	<u>20.674</u>	<u>17.348</u>
Não circulante		
Fomentar – Bolsa Garantia	838	838
Depósitos judiciais tributários	13.133	8.131
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	11.685	11.602
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	4.500	5.400
Outros	2.020	2.420
	<u>32.176</u>	<u>28.391</u>

(a) O montante é composto pelas vendas das unidades de Encano, Ibirama e Rodeio/SC.

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Produtos acabados	147.476	137.743
Produtos para revenda	107.587	64.677
Produtos em elaboração	79.825	64.064
Estoque em poder de terceiros	20.118	17.610
Matérias-primas	52.913	43.425
Importações em andamento	2.709	11.763
Provisão para ajuste a valor de realização	<u>(16.432)</u>	<u>(16.458)</u>
	<u>394.196</u>	<u>322.824</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Saldo no início do exercício	(16.458)	(13.457)
Constituição de provisão	(1.523)	(14.962)
Reversão de provisão por venda ou baixa	<u>1.549</u>	<u>11.961</u>
Saldo no final do exercício	<u>(16.432)</u>	<u>(16.458)</u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
IPI	1.298	1.086	1.298	1.086
ICMS a recuperar (a)	33.590	40.241	33.590	40.241
ICMS a recuperar - CIAP	1.934	1.924	1.934	1.924
IRPJ e CSLL a compensar (b)	4.879	4.817	4.879	4.817
INSS a recuperar (c)	1.126	4.391	1.126	4.391
IRRF a compensar	4.415	3.657	4.415	3.657
PIS e COFINS a recuperar (d)	5.398	4.069	5.398	4.069
PIS e COFINS s/imobilizado	638	532	638	532
Outros	2.662	2.516	2.667	2.522
	<u>55.940</u>	<u>63.233</u>	<u>55.945</u>	<u>63.239</u>

Não Circulante	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
IPTU (e)	2.424	2.424
ICMS a recuperar (a)	25.085	12.973
ICMS a recuperar - CIAP	3.641	3.519
IRRF e INSS a compensar	158	395
PIS e COFINS s/imobilizado	5.133	4.778
Outros	3.389	3.310
	<u>39.830</u>	<u>27.399</u>

(a) ICMS a recuperar – Créditos decorrentes do fluxo normal de operações da Companhia em Santa Catarina e da compra de créditos de ICMS dos estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais que serão compensados com débitos de ICMS apurados em períodos futuros.

(b) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução em 2017 e 2018. Foram pagas antecipações superiores ao valor apurado no ano. Os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros. Valores a compensar apurados, referente período base 2017, foram consumidos em 2019.

(c) INSS a recuperar - A Companhia realizou levantamento de crédito de contribuição previdenciária patronal recolhida indevidamente sobre os valores descontados das folhas de pagamento a título de vale transporte e vale refeição do período de junho de 2013 até julho de 2018 e do FAP recolhido a maior no período de abril de 2014 até dezembro de 2015. Em 2019 foi reconhecido novo crédito complementar de R\$ 10.777, sendo R\$ 8.320 de principal e R\$ 2.457 de atualização monetária. Em 2019 foi utilizado para compensação, dos créditos levantados, o montante de R\$ 8.210. Em 31 de março de 2020 utilizou-se para compensação o valor de R\$ 3.265.

Notas Explicativas

(d) PIS e COFINS a recuperar – A Companhia realizou um levantamento de créditos de PIS e COFINS em 2019, no montante de R\$ 24.286, referente a despesas essenciais não creditadas anteriormente, sendo parte desse crédito compensado em 2019 e o restante em períodos futuros. Em 2020 foi feito um novo levantamento de créditos, referente a despesas essenciais, no montante de R\$ 1.286.

(e) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. O saldo atualizado monetariamente até 31 de março de 2020 corresponde ao montante de R\$ 2.424, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

11 Impostos diferidos

(a) Composição

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Ativo	31/03/20	31/12/19
Prejuízos fiscais e base negativa	41.641	31.256
AVP - clientes e fornecedores	232	1.127
Provisão para contingências	5.533	5.143
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.549	8.259
Provisão para despesas administrativas	1.366	1.278
Provisão para PPR	24	24
Provisão para despesas comerciais	2.759	2.887
Provisão para despesas variáveis de vendas	4.836	5.381
Provisão para perda estoques obsoletos	4.514	4.741
Passivo atuarial benefícios a empregados	2.012	1.961
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	824	190
Outras diferenças temporárias	1.166	727
Total do ativo	73.456	62.974
Passivo		
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.075)	(3.101)
Tributos sobre hedge accounting	(282)	(495)
Outras diferenças temporárias	(389)	(337)
Total do passivo	(3.746)	(3.933)
Total líquido	69.710	59.041

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

Notas Explicativas

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de dezembro de 2019. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Para o período findo em 31 de março de 2020, a Administração revisou as projeções de receita e lucro tributável do ano de 2020, devido aos possíveis impactos do Covid-19 nos negócios. Essa revisão alterou a expectativa de realização dos créditos, alongando o período estimado, que em 31 de dezembro de 2019 iniciava em 2020, e na estimativa atual somente a partir de 2021.

A Administração, com base em suas projeções de resultado atualizada, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

2021	8.765
2022	12.410
2023	16.032
2024	19.930
2025 em diante	<u>16.319</u>
	<u><u>73.456</u></u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas**(b) Movimentação dos tributos diferidos no exercício**

	Controladora e Consolidado						
	31/12/18	Reconhe- cido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/12/19	Reconhe- cido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/03/20
Ativo							
Prej. fiscais e base negativa	23.140	8.116	-	31.256	10.385	-	41.641
AVP - Clientes e fornecedores	1.072	55	-	1.127	(895)	-	232
Passivo atuarial benefício empregados	850	121	990	1.961	51	-	2.012
Provisões temporárias	28.106	334	-	28.440	307	-	28.747
Variação cambial líquida	201	(11)	-	190	634	-	824
	<u>53.369</u>	<u>8.615</u>	<u>990</u>	<u>62.974</u>	<u>10.482</u>	<u>-</u>	<u>73.456</u>
Passivo							
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.496)	395	-	(3.101)	26	-	(3.075)
Tributos sobre hedge	326	-	(821)	(495)	-	213	(282)
Outras diferenças temporárias	(222)	(115)	-	(337)	(52)	-	(389)
	<u>(3.392)</u>	<u>280</u>	<u>(821)</u>	<u>(3.933)</u>	<u>(26)</u>	<u>213</u>	<u>(3.746)</u>
Total líquido	<u>49.977</u>	<u>8.895</u>	<u>169</u>	<u>59.041</u>	<u>10.456</u>	<u>213</u>	<u>69.710</u>

12 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A – SAFI	31/03/20	31/12/19
Total de ativos circulante e não circulante	401	2.656	3.057	2.654
Total de passivos circulante e não circulante	204	-	204	206
Patrimônio líquido	197	2.656	2.853	2.448
Resultado do exercício	(191)	(1)	(192)	(541)
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	388	2.060	2.448	3.013
Aumento de capital	-	-	-	400
Dividendos	-	-	-	(510)
Equivalência patrimonial	(191)	596	405	(455)
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>197</u>	<u>2.656</u>	<u>2.853</u>	<u>2.448</u>

Notas Explicativas

13 Ativo imobilizado

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

	Controladora e Consolidado								
	31/12/18	Adições	Transfe- rências	Baixas	31/12/19	Adições	*Transfe- rências	Baixas	31/03/20
Custo:									
Edifícios e benfeitorias	127.395	30	760	(11.691)	116.494	-	701	-	117.195
Instalações e equip. produção	270.832	17.903	12.398	(17.583)	283.550	785	9.384	(1.185)	292.534
Móveis e utensílios	43.878	2.500	54	(3.811)	42.621	936	-	(232)	43.325
Bens de informática	48.237	4.299	300	(2.847)	49.989	440	208	(7)	50.630
Veículos	2.433	111	-	(595)	1.949	-	-	-	1.949
Benfeit. imóveis de terceiros	70.505	256	2.958	(1.576)	72.143	-	211	(1.184)	71.170
Terrenos	28.995	-	-	(1.357)	27.638	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	17.212	23.564	(18.912)	(202)	21.662	872	(11.479)	-	11.055
	<u>609.487</u>	<u>48.663</u>	<u>(2.442)</u>	<u>(39.662)</u>	<u>616.046</u>	<u>3.033</u>	<u>(975)</u>	<u>(2.608)</u>	<u>615.496</u>
Depreciação:									
Edifícios e benfeitorias	(40.398)	(4.019)	-	4.964	(39.453)	(926)	-	-	(40.379)
Instalações e equip. produção	(150.786)	(18.451)	-	14.959	(154.278)	(4.716)	-	1.186	(157.808)
Móveis e utensílios	(30.356)	(4.493)	-	3.046	(31.803)	(997)	-	225	(32.575)
Bens de informática	(37.943)	(5.030)	-	2.745	(40.228)	(1.130)	-	5	(41.353)
Veículos	(1.913)	(208)	-	561	(1.560)	(31)	-	-	(1.591)
Benfeit. imóveis de terceiros	(42.396)	(9.113)	-	1.296	(50.213)	(1.728)	-	1.184	(50.757)
	<u>(303.792)</u>	<u>(41.314)</u>	<u>-</u>	<u>27.571</u>	<u>(317.535)</u>	<u>(9.528)</u>	<u>-</u>	<u>2.600</u>	<u>(324.463)</u>
Saldo Líquido:									
Edifícios e benfeitorias	86.997	(3.989)	760	(6.727)	77.041	(926)	701	-	76.816
Instalações e equip. produção	120.046	(548)	12.398	(2.624)	129.272	(3.931)	9.384	1	134.726
Móveis e utensílios	13.522	(1.993)	54	(765)	10.818	(61)	-	(7)	10.750
Bens de informática	10.294	(731)	300	(102)	9.761	(690)	208	(2)	9.277
Veículos	520	(97)	-	(34)	389	(31)	-	-	358
Benfeit. imóveis de terceiros	28.109	(8.857)	2.958	(280)	21.930	(1.728)	211	-	20.413
Terrenos	28.995	-	-	(1.357)	27.638	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	17.212	23.564	(18.912)	(202)	21.662	872	(11.479)	-	11.055
	<u>305.695</u>	<u>7.349</u>	<u>(2.442)</u>	<u>(12.091)</u>	<u>298.511</u>	<u>(6.495)</u>	<u>(975)</u>	<u>(8)</u>	<u>291.033</u>

* O montante de R\$ 975 (R\$ 2.442 em 31 de dezembro de 2019) na coluna de transferências, refere-se a créditos de PIS e COFINS sobre imobilizado, de períodos anteriores, que foram reduzidos das contas de ativo imobilizado e acrescentados em impostos à recuperar.

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais no montante de R\$ 1.103, conforme demonstrados na nota explicativa 18.c.

(d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para período encerrado em 31 de março de 2020 a Administração revisou as projeções de fluxos de caixa de ativos e não encontrou a necessidade de provisões para valor recuperável de ativos.

14 Intangível

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado							
	31/12/18	Adições	Transfe- rências*	Baixas	31/12/19	Adições	Transfe- rências	31/03/20
Custo:								
Marcas e patentes	2.952	-	-	-	2.952	-	-	2.952
Fundo de comércio	64.731	-	(64.731)	-	-	-	-	-
Software	140.354	638	23.422	(259)	164.155	109	3.580	167.844
Intangível em andamento software	20.119	10.323	(23.422)	-	7.020	1.806	(3.580)	5.246
	<u>228.156</u>	<u>10.961</u>	<u>(64.731)</u>	<u>(259)</u>	<u>174.127</u>	<u>1.915</u>	<u>-</u>	<u>176.042</u>
Amortização:								
Marcas e patentes	(2.636)	(84)	-	-	(2.720)	(19)	-	(2.739)
Fundo de comércio	(51.056)	-	51.056	-	-	-	-	-
Software	(63.135)	(15.558)	-	259	(78.434)	(4.225)	-	(82.659)
	<u>(116.827)</u>	<u>(15.642)</u>	<u>51.056</u>	<u>259</u>	<u>(81.154)</u>	<u>(4.244)</u>	<u>-</u>	<u>(85.398)</u>
Saldo Líquido:								
Marcas e patentes	316	(84)	-	-	232	(19)	-	213
Fundo de comércio	13.675	-	(13.675)	-	-	-	-	-
Software	77.219	(14.920)	23.422	-	85.721	(4.116)	3.580	85.185
Intangível em andamento software	20.119	10.323	(23.422)	-	7.020	1.806	(3.580)	5.246
	<u>111.329</u>	<u>(4.681)</u>	<u>(13.675)</u>	<u>-</u>	<u>92.973</u>	<u>(2.329)</u>	<u>-</u>	<u>90.644</u>

* O saldo de transferências, refere-se a reclassificação de Fundo de Comércio do Intangível para Ativos de Direitos de Uso conforme IFRS 16 / CPC 06 R(2) (nota explicativa 15).

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento e exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(c) Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 31 de março de 2020 a Administração revisou as projeções de fluxos de caixa de ativos e não encontrou a necessidade de provisões para valor recuperável de ativos.

15 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(a) Ativo de direito de uso

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

(i) Composição e movimentação

Controladora e Consolidado								
	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/19	Adições	Baixas	31/12/19	Adições	Baixas	31/03/20
Custo:								
Lojas		64.176	13.983	(6.751)	71.408	4.038	(477)	74.969
Centro de Distribuição		5.154	750	-	5.904	-	-	5.904
Edificações		5.307	4.706	-	10.013	-	-	10.013
Fundo de Comércio		64.731	5.060	(2.194)	67.597	-	(2.139)	65.458
		<u>139.368</u>	<u>24.499</u>	<u>(8.945)</u>	<u>154.922</u>	<u>4.038</u>	<u>(2.616)</u>	<u>156.344</u>
Depreciação:								
Lojas	2 a 5	-	(20.650)	1.488	(19.162)	(5.499)	115	(24.546)
Centro de Distribuição	2	-	(2.993)	-	(2.993)	(1.202)	-	(4.195)
Edificações	5	-	(1.424)	-	(1.424)	(573)	-	(1.997)
Fundo de Comércio	5	(51.056)	(6.401)	2.017	(55.440)	(1.402)	2.139	(54.703)
		<u>(51.056)</u>	<u>(31.468)</u>	<u>3.505</u>	<u>(79.019)</u>	<u>(8.676)</u>	<u>2.254</u>	<u>(85.441)</u>
Saldo Líquido								
Lojas		64.176	(6.667)	(5.263)	52.246	(1.461)	(362)	50.423
Centro de Distribuição		5.154	(2.243)	-	2.911	(1.202)	-	1.709
Edificações		5.307	3.282	-	8.589	(573)	-	8.016
Fundo de Comércio		13.675	(1.341)	(177)	12.157	(1.402)	-	10.755
		<u>88.312</u>	<u>(6.969)</u>	<u>(5.440)</u>	<u>75.903</u>	<u>(4.638)</u>	<u>(362)</u>	<u>70.903</u>

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período encerrado em 31 de março de 2020, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

Em 31 de março de 2020 não houveram alterações em contratos de arrendamentos vigentes.

Notas Explicativas

(ii) Estimativa de realização

	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos de arrendamento
2020	23.144	(2.865)	20.279
2021	20.732	(2.404)	18.328
2022	15.284	(1.204)	14.080
2023	8.289	(364)	7.925
2024 em diante	1.638	(59)	1.579
Saldo em 31 de março de 2020	69.087	(6.896)	62.191

(iii) Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial. Em 31 de março de 2020, utilizando como base os fluxos de caixa real, o valor do passivo de arrendamento da Companhia seria de R\$ 70.665.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser líquido de impostos (PIS e COFINS). Diante da manifestação a CVM, onde a mesma cita que o valor considerado para cálculo deve ser bruto, a Companhia realizou o levantamento dos valores e considerou a diferença imaterial.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Salários a pagar	7.193	8.003
Férias	9.404	14.532
13º Salário	3.266	-
INSS	10.729	9.621
FGTS	2.223	2.857
Outros	1.330	1.324
	34.145	36.337

Notas Explicativas

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
ICMS sobre vendas	2.055	10.712	2.055	10.712
PIS e COFINS	190	9.262	190	9.262
Imposto de renda retido na fonte	2.010	2.776	2.010	2.776
Fundo Protege Goiás e FUNDERN	861	1.297	861	1.297
Outros	419	643	423	647
	<u>5.535</u>	<u>24.690</u>	<u>5.539</u>	<u>24.694</u>

18 Incentivos fiscais

A Companhia possui vigente os incentivos fiscais abaixo descritos, para os quais apresentamos os valores registrados no resultado no exercício:

	Controladora e Consolidado			
	Deduções de vendas		Custos dos produtos vendidos	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO) (a)	18.017	23.278	3.081	3.904
Crédito outorgado Atacadista (GO) (b)	274	371	27	56
Produzir (c)	1.254	-	-	-
PROADI - RN (d)	-	-	-	201
PROEDI - RN (e)	-	-	444	-
TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) (f)	2.013	3.657	267	325
Crédito Presumido Internet (SC) (g)	1.337	839	-	-
	<u>22.895</u>	<u>28.145</u>	<u>3.819</u>	<u>4.486</u>

(a) Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO), concede aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário e para seus estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 12% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) e de 10% sobre o valor das operações no Estado de Goiás, com artigos de fabricação própria, se destinados à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS sobre as entradas de matérias primas e insumos consumidos no processo produtivo, bem como à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(b) Crédito outorgado Atacadista (GO), concede aos estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 3% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) de mercadorias adquiridas para revenda, destinadas à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar.

Notas Explicativas

(c) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de São Luís de Montes Belos-GO. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do valor do imposto a recolher relativo às atividades incentivadas, 2% são pagos e 98% constituem o valor do benefício. De cada parcela liberada são feitas duas contribuições para o Fundo do PROTEGE, uma contribuição de 4% estabelecida pelo contrato de concessão do incentivo e outra introduzida pelo Decreto 9433/19 em alíquotas regressivas, sendo de abril de 2019 até setembro de 2019 fixas em 15%, e a partir de outubro de 2019 reduzindo 1% ao mês até março de 2020. A partir de abril de 2020, conforme Lei nº 20.677 de 26 de dezembro de 2019, volta a alíquota fixa de 15%, por prazo indeterminado. Além do Protege, são contribuídos, a taxa de antecipação FUNPRODUZIR, com alíquota de 5% sobre o valor do benefício. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. Pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 31 de março de 2020 é de R\$ 1.103, composto por imóveis da Cia. Hering. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(d) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI) destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 360 meses, iniciou em outubro de 2001 e finda em 2031. Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR. Não há valor limite neste benefício. O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia. Este programa foi encerrado em julho de 2019, passando a vigorar, em agosto de 2019, o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROEDI).

(e) Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROEDI), a partir de agosto de 2019, sendo extinto o PROADI, a Companhia passou a utilizar o benefício do PROEDI, que consiste no crédito presumido de ICMS de 77%, até 31 de dezembro de 2032. Como contrapartida a utilização deste benefício a Companhia irá contribuir com o percentual de 0,5% ao Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDET), e 2,5% para o Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte (FDCI). Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

(f) TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) para as operações (vendas e transferências) com artigos importados destinados à revenda, que concede crédito presumido de ICMS de 3% sobre o valor das operações interestaduais, de 3% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas com regime de apuração normal do ICMS, em que há o destaque do ICMS de 4%, e de 13,4% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas optantes do Simples Nacional, em que há o destaque do ICMS de 17%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social – FUNDOSOCIAL e para o Fundo de Apoio à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior. Outras obrigações compreendem o recolhimento pontual dos tributos e controles específicos das movimentações das mercadorias importadas e revendidas, para fins de comprovação do crédito utilizado. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido por Lei Complementar.

Notas Explicativas

(g) Crédito presumido internet (SC), concede, nas vendas interestaduais diretas a consumidor final, realizadas por meio da internet, crédito presumido de ICMS de 10% nas operações com destaque de ICMS de 12%, de 5% nas operações com destaque de ICMS de 7% e de 3% nas operações com destaque de ICMS de 4%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social - FUNDOSOCIAL. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar.

Os incentivos fiscais que a Companhia possui são caracterizados como subvenções para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita ou Custo dos Produtos Vendidos, em contrapartida no passivo em ICMS a recolher. Por serem caracterizados como subvenção para investimento, os incentivos são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R\$ 9.083 em 31 março de 2020 (R\$ 11.095 em 31 de março de 2019), demonstrado na nota explicativa 33b.

A Companhia efetua no final do exercício social o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais, na conta “reserva de incentivos fiscais”, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 25.d).

19 Provisões para contingências passivas, ativos contingentes e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

- Contingências passivas consideradas como perdas prováveis

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	2.420	2.420	7.259	7.018
Tributárias (b)	-	-	2.749	2.737
Cíveis (c)	-	-	3.847	2.953
	<u>2.420</u>	<u>2.420</u>	<u>13.855</u>	<u>12.708</u>
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	22.886	24.431	-	-
Despesas administrativas (e)	5.694	4.882	104	104
Provisão para participação nos resultados (f)	71	71	-	-
	<u>28.651</u>	<u>29.384</u>	<u>104</u>	<u>104</u>
Total	<u>31.071</u>	<u>31.804</u>	<u>13.959</u>	<u>12.812</u>

Notas Explicativas

(a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 11.657 (R\$ 11.574 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL.

(c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 28 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2019).

(d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas, aluguéis e provisões referente a campanhas de vendas.

(e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários de consultorias e provisão de energia elétrica.

(f) Provisão para participação nos resultados - A Companhia concede a todos os empregados bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, não houve provisão em função do resultado da Companhia não ter sido suficiente para o atingimento das metas estabelecidas.

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

Controladora e Consolidado								
	31/12/18	Adições	Reversões	Utilização	31/12/19	Adições	Utilização	31/03/20
Provisões para riscos								
Trabalhistas	9.462	4.837	-	(4.861)	9.438	809	(568)	9.679
Tributárias	2.576	172	(11)	-	2.737	12	-	2.749
Cíveis	4.691	746	-	(2.484)	2.953	985	(91)	3.847
	16.729	5.755	(11)	(7.345)	15.128	1.806	(659)	16.275
Outras Provisões								
Despesas comerciais	24.865	131.599	-	(132.033)	24.431	35.117	(36.662)	22.886
Despesas administrativas	7.430	87.133	-	(89.577)	4.986	15.530	(14.718)	5.798
Provisão participação resultados - PPR	71	9.141	(9.141)	-	71	-	-	71
	32.366	227.873	(9.141)	(221.610)	29.488	50.647	(51.380)	28.755
Total	49.095	233.628	(9.152)	(228.955)	44.616	52.453	(52.039)	45.030

Notas Explicativas

- Contingências passivas consideradas como perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões em conformidade com as normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 491.507 em 31 de março de 2020 (R\$ 491.605 em 31 de dezembro de 2019).

(i) Tributárias

Em relação às contingências possíveis de natureza tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 60.905 (R\$ 61.208 em 31 de dezembro de 2019) e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 200.678 (R\$ 172.099 em dezembro de 2019). Também litiga na esfera administrativa estadual de Goiás, relativo a tributo ICMS, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 27.671 (R\$ 27.553 em dezembro de 2019). Na esfera judicial contra a União Federal litiga-se em exigências de INSS o montante atualizado de R\$ 39.816 (R\$ 39.567 em 31 de dezembro de 2019) e de IRRF o montante atualizado de R\$ 1.467 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2019), todos estes valores assegurados por Seguro Garantia.

(ii) Cíveis

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA, cuja substituição foi requerida em petição juntada em 25 de junho de 2018, a fim de que passasse a corresponder ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei, conforme determinação judicial. A nova fiança bancária foi contratada junto ao Banco Santander em 04 de junho de 2018, no valor de R\$ 152.321. O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito (ação monitória), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 31 de março de 2020 resulta em R\$ 218.270 (R\$ 213.698 até 31 de dezembro de 2019). A probabilidade de perda é considerada remota para R\$ 138.095 (R\$ 135.971 em 31 de dezembro de 2019) e possível para R\$ 80.175 (R\$ 77.727 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

(iii) Trabalhistas

No que tange às contingências trabalhistas, a Companhia figura como Ré em uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho no Estado de Goiás relativa a alegada irregularidade no modelo de contrato de facção da empresa. O Ministério Público do Trabalho pretende, dentre outros pedidos o reconhecimento do vínculo de emprego entre a Companhia e todos os trabalhadores atuais e futuros contratados por meio de facções; a responsabilização da Companhia com relação as verbas trabalhistas provenientes destes contratos; a condenação da empresa em obrigação de não fazer consistente em se abster de utilizar ou contratar empregados por meio de contrato de facção; alternativamente que seja reconhecida a configuração de grupo econômico industrial entre a Companhia e todas as facções que lhe prestam serviços, reconhecendo-se a responsabilidade solidária da empresa pelo cumprimento de todos os direitos e encargos sociais decorrentes dos contratos de emprego firmados pelas fornecedoras e a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 36.833. A Companhia apresentou defesa na presente demanda informando em suma, que não há irregularidades nas contratações das facções mencionadas pelo Ministério Público do Trabalho, bem como requerendo a improcedência da demanda. Foram ouvidas as duas testemunhas do Ministério Público do Trabalho em Goiás/GO e Anápolis/GO e estes desistiram da oitiva da testemunha de Blumenau/SC, uma vez que a testemunha não compareceu à audiência por três vezes. Desta forma, para finalizar a fase de instrução do processo, aguardamos a oitiva das nossas testemunhas. Estamos com prazo em curso para indicação das testemunhas que serão ouvidas. Segundo o advogado responsável por representar a Companhia na ação em comento, a probabilidade de perda é considerada possível no valor total de R\$ 19.000 (R\$ 19.000 em 31 de dezembro de 2019).

- Ativos contingentes tributários

(i) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações judiciais visando reconhecer seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, abrangendo os períodos da cumulatividade e da não-cumulatividade na apuração das referidas contribuições, bem como autorização para a compensação dos valores indevidamente recolhidos.

A primeira ação, abrangendo o período em que o ICMS compôs a base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS no regime cumulativo, aguarda decisão do Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça acerca do Agravo proposto pela União Federal, contra decisão que inadmitiu o Recurso Especial. Para o presente processo, a Companhia ainda está levantando documentos e realizando os cálculos para apuração dos respectivos créditos e neste momento considera impraticável a divulgação de qualquer estimativa de valor.

Na segunda ação, abrangendo o período em que o ICMS compôs a base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS pelo regime não-cumulativo, extensivo até o período atual, a Companhia já obteve decisão em Tutela de Evidência junto ao TRF4 garantindo seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em período imediatamente posterior à decisão proferida junto ao STF (15 de março de 2017), com efeitos já aplicados no resultado a partir de então. Para o presente processo, a Companhia possui levantamento preliminar de documentos e realização de cálculos que apontam para uma estimativa de crédito atualizado até 31 de março de 2020 na ordem de R\$ 275.000, valor bruto sem desconto de impostos e honorários jurídicos. Em 19 de maio de 2020 a Companhia teve a certificação do transitado julgado conforme nota explicativa 37.

Notas Explicativas

(ii) Crédito de IPI

A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado nos autos do processo nº 0000927-93.1994.4.01.3400, que reconheceu seu direito ao crédito prêmio do IPI, oriundo das operações de exportação do período de 24 de janeiro de 1989 a 05 de outubro de 1990, atualmente em fase de cumprimento de sentença, na qual serão definidos os valores (*quantum debeatur*) a receber pela Companhia. A probabilidade de êxito na opinião dos advogados patronos da causa é classificada como provável e o valor bruto atualizado do crédito até 31 de março de 2020 é estimado em R\$ 185.000, valor bruto sem desconto de impostos e honorários jurídicos, podendo sofrer alterações devido ao fato de ainda não ter ocorrido decisão definitiva na fase de cumprimento de sentença.

(iii) Subvenções de ICMS – Tributação no IRPJ e na CSLL

A Companhia possui diversas medidas judiciais buscando o reconhecimento de que as subvenções de ICMS concedidas pelos Estados da Federação com base em legislações estaduais não podem ser tributadas pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Através do Mandado de Segurança nº 5007756-51.2014.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Santa Catarina, pelo inciso XXX, do art. 15, do Anexo 2 do RICMS/SC (Decreto nº 2.870/01), posteriormente migrado para o inciso XV, do art. 21, do Anexo 2 do RICMS/SC, denominado crédito presumido sobre vendas pela internet, por não configurar receita tributável. Após sentença e acórdão do TRF4 desfavoráveis à Companhia e em sede de Agravo Interno em Recurso Especial, o STJ reconheceu o direito pleiteado na inicial em favor da Companhia, seguindo o recurso paradigma EREsp 1.517.492. Houve trânsito em julgado de decisão em 05/05/2020, retornando os autos ao TRF4 para decisão acerca da possibilidade de compensação. O período abrangido pela presente medida judicial são relativos aos incentivos usufruídos nos anos-calendários de 2010 até 2016. Para o presente processo, a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R\$ 2.618, em valores históricos.

Através do Mandado de Segurança nº 5023866-28.2014.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Goiás, pelos incisos III, LII, LIII e LIV do art. 11, do Anexo IX do RCTE-GO (Decreto Estadual nº 4.852/97), denominados créditos outorgado atacadista e do vestuário, por não configurarem receita tributável. Após sentença desfavorável, o TRF4 deu provimento ao recurso de Apelação da Companhia. Após Recurso Especial e Extraordinário da União Federal, em sede de Agravo Interno e utilizando o Recurso paradigma EREsp 1.517.492, o STJ decidiu pelo não provimento do Recurso Especial da União, bem como, pela inexistência de repercussão geral, negou seguimento do Recurso Extraordinário da União ao STF. A União Federal apresentou novo Agravo Interno contra a negativa de seguimento do Recurso Extraordinário que aguarda julgamento. Os períodos abrangidos pela presente medida judicial são: (a) do crédito outorgado atacadista, os incentivos usufruídos nos anos-calendários de 2011 até 2016; e (b) do crédito do vestuário, os incentivos usufruídos nos anos-calendários de 2009 até 2013. Para o presente processo a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R\$ 112.381, em valores históricos.

Por fim, através das Ações Ordinárias nº 5017717-74.2018.404.7205/SC e 5021318-54.2019.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Santa Catarina, constantes dos Tratamentos Tributários Diferenciados (TTD) nros. 409 e 410, relativos aos anos calendários de 2013, 2014 e 2015. Ambas as ações possuem sentença concedendo a segurança em favor da Companhia, aguardando julgamento do Recurso de Apelação proposta pela União Federal junto ao TRF4. Para os presentes processos, a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R\$ 16.970, em valores históricos.

Notas Explicativas

20 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 26.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Honorários da administração	2.313	2.355	2.418	2.364
Remuneração variável	-	893	-	893
Benefícios de curto prazo	333	358	333	358
Outros (INSS)	463	471	463	471
Plano baseado em ações	1.035	934	1.035	934
	<u>4.144</u>	<u>5.011</u>	<u>4.249</u>	<u>5.020</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

(b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos com as Controladas, cujo saldo existente em 31 de março de 2020 era de R\$ 2.687 (R\$ 2.219 em 31 de dezembro de 2019). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado.

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 31 de março de 2020, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 860 (R\$ 3.565 em 31 de dezembro de 2019), reconhecido no resultado no grupo de custos.

Em 31 de março de 2020 não ocorreram operações de empréstimos para reformas de franquias relacionadas a Administradores da Companhia. Em 2019 o montante foi de R\$ 1.144.

(c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 31 de março de 2020 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 8.388 (R\$ 9.358 em 31 de março de 2019) do qual R\$ 5.866 está registrado no contas a receber em 31 de março de 2020 (R\$ 9.072 em 31 de dezembro de 2019). As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

Notas Explicativas

21 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários conforme descrito abaixo:

Plano de Previdência Privada

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não.

O plano de benefício definido concede aos funcionários contribuintes o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) após aposentado. Esta opção encontrava-se aberta somente para aqueles empregados inscritos no plano e elegíveis ao benefício de aposentadoria vitalícia até outubro de 2018, quando houve aprovação da alteração do Plano pela Previc que limita o benefício definido a uma parcela de empregados. Em 31 de março de 2020 eram 18 pessoas (19 pessoas em 31 de dezembro de 2019). Aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pagos em parcela única, sendo que em 31 de março de 2020 eram 5.591 pessoas (5.693 em 31 de dezembro de 2019).

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (contribuição definida) em 31 de março de 2020 era de 275 pessoas (272 em 31 de dezembro de 2019), tendo contribuído no período com o montante de R\$ 264 (R\$ 265 em 31 de março de 2019) e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2019, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

(a) Saldos do plano de pensão – benefício definido

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	
	31/03/20	31/12/19
Valor presente das obrigações atuariais	(48.695)	(48.546)
Valor justo dos ativos do plano	42.777	42.777
Déficit	<u>(5.918)</u>	<u>(5.769)</u>

A movimentação do plano de benefício definido no exercício findo em 31 de março de 2020 foi o reconhecimento de R\$ 149 (R\$ 89 em 31 de março de 2019) na demonstração do resultado, cuja contrapartida foi o passivo de benefícios à empregados.

Notas Explicativas**(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido**

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/19
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	40.782
Custos do serviço corrente e juros	130
Juros sobre obrigação atuarial	3.687
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	6.950
Benefícios pagos no ano	(3.003)
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	48.546

(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/19
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	38.283
Retorno esperado dos ativos do plano	3.460
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	3.774
Contribuições de empregador	263
Benefícios pagos pelo plano	(3.003)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	42.777

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 dezembro de 2019 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 42.777, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R\$ 3.255. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

Notas Explicativas**(d) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes**

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/19
Montante acumulado em 1º de janeiro	2.045
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	2.913
Montante acumulado em 31 de dezembro	4.958

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

(e) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/20
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	157
Juros sobre obrigação atuarial	3.694
Rendimento esperado dos ativos	(3.255)
	596

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 378 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2020.

(f) Histórico dos ajustes pela experiência

	Controladora e Consolidado				
Plano de previdência	2019	2018	2017	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais	(48.546)	(40.782)	(38.406)	(33.706)	(27.117)
Valor justo dos ativos do plano	42.777	38.283	37.019	33.552	27.927
Efeito do asset ceiling	-	-	-	-	(810)
(Déficit) superávit para planos cobertos	(5.769)	(2.499)	(1.387)	(154)	-
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	(6.950)	(1.595)	(3.708)	(5.733)	(4.337)
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	3.774	503	2.258	4.321	4.071

Notas Explicativas

(g) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	Previdência
(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida	31/12/19
Taxa de desconto nominal	7,61%
Taxa de aumento nominal do salário	5,81%
Taxa estimada de inflação	4,40%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	7,61%
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000 Suavizada em 10%
(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos	
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	20,4
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	20,4

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10%, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas desagradada em 85% e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-44(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

(h) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2019 que demonstram o efeito no valor presente das obrigações de benefício definido decorrente da variação de meio ponto percentual da taxa de desconto e da variação da expectativa de sobrevida dos participantes em 1 ano, um aumento de R\$ 2.282 e uma redução de R\$ 2.502 na taxa de desconto, um aumento de R\$ 1.393 e uma redução de R\$ 764 na tabela de mortalidade:

	Previdência		
	Cenário Base	Cenários Projetados	
		Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido			
Taxa de desconto	48.546	46.264	51.045
Taxa de inflação	48.546	48.546	48.546
Tabela de mortalidade (+1 -1)	48.546	49.939	47.782
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	9,84	9,63	10,04

Notas Explicativas

22 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				31/03/20	31/12/19
Capital de Giro	CDI+4,3%	2021	R\$	80.119	-
Capital de Giro	CDI+4,8%	2021	R\$	40.000	-
				<u>120.119</u>	<u>-</u>
		Parcelas circulante		<u>120.119</u>	<u>-</u>

As captações ocorridas em 2020 não continham custos de transação, não possuem cláusulas restritivas (covenants financeiros) e não possuem garantias. Os empréstimos e financiamentos foram captados com o objetivo de mitigar os impactos financeiros do surto do COVID-19. O vencimento será em março de 2021, pagamento em parcela única.

23 Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Fornecedores mercado interno	99.754	96.495
Fornecedores mercado externo	48.899	25.374
Risco sacado (i)	76.863	67.365
Ajuste a valor presente	(2.524)	(2.226)
	<u>222.992</u>	<u>187.008</u>

(i) A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito “Risco Sacado”, que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A decisão de efetuar essa operação é única e exclusivamente do fornecedor que arca com os encargos financeiros da operação. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência a operação realizada.

Notas Explicativas

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 31 de março de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, contabilizados perdas de créditos esperadas, no montante de R\$ 26.032 (R\$ 24.290 em 31 de dezembro de 2019) representativos de 6,89% do saldo de contas a receber em aberto (5,04% em 31 de dezembro de 2019), para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	485.318	364.824
Aplicações financeiras	5.105	5.064
Contas a receber de clientes	377.855	482.216
Outras contas a receber	52.850	45.739

Notas Explicativas

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Contas a receber		
À vencer	323.682	435.054
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	13.069	7.134
De 31 a 90 dias	10.148	5.393
De 91 a 180 dias	6.126	6.313
De 181 a 360 dias	7.123	6.315
Acima de 360 dias	17.707	22.007
	<u>377.855</u>	<u>482.216</u>

O movimento de perdas por créditos esperadas em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Saldo no início do exercício	(24.290)	(20.593)
Adições	(8.939)	(12.197)
Baixas	7.197	8.500
Saldo no final do exercício	<u>(26.032)</u>	<u>(24.290)</u>

A Companhia avalia a necessidade da provisão de perdas com créditos esperadas através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber. A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 a Companhia efetuou a análise em sua carteira de recebíveis e efetuou o provisionamento adicional no montante de R\$ 4.140. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade e apoiar sua rede de clientes e franqueados, a Companhia efetuou a prorrogação de títulos com vencimento em março e abril (sem encargos financeiros), e está implementando durante o mês de maio um plano de parcelamento, além de acompanhar e comunicar aos clientes as medidas de apoio governamental que visam a sustentabilidade das operações. O maior volume de prorrogações de títulos ocorreu no mês de abril, sendo irrelevante o efeito em 31 de março de 2020. Diante do cenário de incertezas econômicas que o COVID 19 pode desencadear, a Companhia segue acompanhando possíveis impactos nas suas operações e nas operações da rede, para identificar eventual necessidade de complementar a provisão de perdas esperadas nos próximos trimestres.

A despesa com a constituição da provisão de perdas com créditos esperadas foi registrada na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

Notas Explicativas

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de março de 2020, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2020:

	Consolidado							
	Taxa média de juros a.m.	Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
	Caixa e equivalentes de caixa	-	485.318	-	-	-	-	-
Clientes e outras contas a receber	0,60%	68.841	240.240	55.613	6.873	819	111	372.497
Empréstimos e financiamentos	0,80%	-	-	(131.563)	-	-	-	(131.563)
Passivo de arrendamento	0,60%	(2.707)	(7.985)	(19.756)	(33.471)	(5.168)	-	(69.087)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,51%	(14.023)	(173.906)	(47.308)	(1.686)	(56)	(42)	(237.021)
		537.429	58.349	(143.014)	(28.284)	(4.405)	69	420.144

- Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

(i) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

	Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Aplicações financeiras	482.299	335.848
Aplicações financeiras restritas	5.105	5.064
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	(120.119)	-
	<u>367.285</u>	<u>340.912</u>

(ii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas são em USD e EUR.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	1.134	3.258
Contas a receber (nota explicativa 7)	17.351	16.523
Fornecedores	(57.644)	(25.152)
Instrumentos financeiros derivativos	23.391	44.331
	<u>(15.768)</u>	<u>38.960</u>

Os instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra ou venda de dólares são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações de produto acabado.

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha o montante de USD 25.915 (USD 22.697 em 31 de dezembro de 2019) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

(iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Notas Explicativas

(iv) Outros riscos de preços

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31/03/20		31/12/19	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	(120.119)	(120.119)	-	-
Passivo de arrendamento	(62.191)	(62.191)	(65.483)	(65.483)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	4.367	4.367	(36)	(36)
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	833	833	1.455	1.455

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Notas Explicativas

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão de dívida estão apresentados abaixo:

Indicadores de Gestão de Capital	Consolidado	
	31/03/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	485.318	364.824
(-) Dívida Curto Prazo	<u>(120.119)</u>	<u>-</u>
Caixa Líquido	<u>365.199</u>	<u>364.824</u>

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão de dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 março de 2020, a Administração considerou como cenário provável as taxas anualizadas para o exercício referência. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foi projetado para os próximos 12 meses.

Operação	Valores R\$	Risco	Consolidado					
			Provável		Possível		Remoto	
			%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)
Aplicações financeiras (i)	487.404	Baixa CDI	5,44	-	4,08	(6.625)	2,72	(13.250)
Capital de giro (ii)	<u>(120.119)</u>	Baixa CDI	5,44	-	6,80	<u>1.633</u>	8,16	<u>3.265</u>
	367.285					(4.992)		(9.985)

(i) Saldo em 31 de março de 2020 de aplicações em CDB e Operações compromissadas classificadas em caixa e equivalência de caixa e não circulante sujeitas a variação do CDI.

(ii) Saldo em 31 de março de 2020 de empréstimos obtidos de curto prazo, sujeitos à variação do CDI.

Notas Explicativas

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira, principalmente o dólar-americano (USD) no balanço de 31 de março de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no exercício de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo	Valor Notional	Consolidado				
			Provável	Possível		Remoto	
			Taxa	Taxa	Ganho	Taxa	Ganho
			USD	USD	(Perda)	USD	(Perda)
	31/03/20	31/03/20					
	R\$	USD					
Caixa em moeda estrangeira	1.134	-	5,1981	6,4976	284	7,7972	567
Contas a receber	17.351	-	5,1981	6,4976	4.338	7,7972	8.676
Fornecedores	(57.644)	-	5,1981	6,4976	(14.411)	7,7972	(28.822)
Instrumentos financeiros derivativos	23.391	4.500	5,1981	6,4976	5.848	7,7972	11.696
Exposição de ganhos e perdas líquidos	<u>(15.768)</u>	<u>4.500</u>			<u>(3.941)</u>		<u>(7.883)</u>

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia suas aplicações financeiras e seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 31 de março de 2020, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” das tabelas acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

As operações designadas como “hedge accounting”, cujo objeto está relacionado as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia é o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Essas operações de derivativos são contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2020, as operações de derivativos (NDF – Non Deliverable Forward) mantidas pela Companhia designadas para “hedge accounting” foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Reconhecido em			
				Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
24/10/2019	01/04/2020	3.000	4,0419	3.470	660	-	2.810
24/10/2019	04/05/2020	1.500	4,0455	1.730	173	-	1.557
		<u>4.500</u>		<u>5.200</u>	<u>833</u>	<u>-</u>	<u>4.367</u>

As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de março de 2020 somaram um Nocial de USD 6.500 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R\$ 3.203 para a Companhia, dos quais R\$ 2.224 (receita R\$ 1.873 em 2020 e receita de R\$ 351 em 2019) foi reconhecido como ganho em Resultado Operacional e R\$ 979 (receita de R\$ 1.366 em 2020 e perda de R\$ 387 em 2019) reconhecido como receita em resultado financeiro.

25 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 31 de março de 2020, o capital subscrito e integralizado é composto por 162.533.937 ações ordinárias (incluídas as 1.597.425 ações mantidas em tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	31/03/20		31/12/19	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.211.835	10,0%	16.211.835	10,0%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,4%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Verde Asset	9.188.874	5,7%	8.217.325	5,0%
Velt Partners	8.931.998	5,5%	-	0,0%
Outros	104.468.136	64,2%	114.371.683	70,4%
	<u>162.533.937</u>	<u>100,0%</u>	<u>162.533.937</u>	<u>100%</u>

(b) Ações em tesouraria

Em 01 de agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia (Programa 2018 – 2019), para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, limitado a 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia, cujo prazo de encerramento foi 01 de fevereiro de 2019. Das ações adquiridas neste programa, saldo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 é de 107.425.

Notas Explicativas

Em 05 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão pela Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, bem como para utilização em planos de opções de compras em ações ou outras formas de remuneração baseada em ações da Companhia, limitado ao montante de 1.490.000 (um milhão quatrocentos e noventa mil) ações ordinárias nominativas escriturais, no prazo de 05 de fevereiro de 2020 à 05 de fevereiro de 2021. A Companhia adquiriu um total de 1.490.000 ações em março de 2020.

O total de ações em tesouraria em 31 de março de 2020 é de 1.597.425, conforme movimentação apresentada na tabela abaixo:

	Quantidade (milhares)	Custo médio R\$ (*)	Custo total R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	14,40	1.551
Aquisições pelo exercício de opção de compra em 10 de março de 2020	394	20,04	7.894
Aquisições pelo exercício de opção de compra em 11 de março de 2020	300	19,91	5.974
Aquisições pelo exercício de opção de compra em 12 de março de 2020	400	18,90	7.560
Aquisições pelo exercício de opção de compra em 13 de março de 2020	395	15,63	6.174
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.597</u>	<u>18,26</u>	<u>29.153</u>

(c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 25 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

- **Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro. Em 2018 e 2019 parte do saldo desta reserva foi utilizada para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

- **Outras reservas de lucros**

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 18) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	<u>31/03/20</u>	<u>31/12/19</u>
Lei do Vestuário - GO	681.803	681.803
Pró-Emprego - SC	59.264	59.264
Proadi - RN	69.234	69.234
Proedi - RN	1.920	1.920
Fomentar - GO	31.750	31.750
Lucro Exploração IRPJ	29.526	29.526
Créd. Presumido Importados/Internet - SC	46.361	46.361
Produzir - GO	11.824	11.824
Crédito Atacadista - GO	5.899	5.899
Redução Reinvestimento IRPJ	6	6
	<u>937.587</u>	<u>937.587</u>

(e) Remuneração aos acionistas

Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 195-A e art. 202 da Lei 6.404/76.

Juros sobre capital próprio

A Companhia calcula juros sobre o capital próprio de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 21), instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 24) e correção monetária dos ativos imobilizados sendo este o saldo mais representativo.

Notas Explicativas

26 Programa de stock options

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía dois Planos de Opção de Compra de Ações em aberto, sendo um aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008 (Plano 2008), e um novo Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 04 de dezembro de 2017 (Plano 2017). A aprovação dos programas de outorgas de ações no âmbito de cada plano é efetuada pelo Conselho de Administração da Companhia. A data de aprovação, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	Plano de Opção de Compra de Ações								
	Plano 2008					Plano 2017			
	5º	6º	7º	8º	9º	10º	1º	2º	3º
Data de aprovação	08/05/12	21/05/13	25/07/13	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19
Quantidade de ações outorgadas	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903
Preço de exercício - R\$/ação	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	26,50	16,16	29,73

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições (vesting condition) : (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O exercício das opções somente poderá ocorrer desde que se verifique a continuidade da relação jurídica entre o Beneficiário e a Companhia ou com qualquer de suas controladas ou coligadas, até a data do efetivo exercício das opções.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes para o 5º programa, modelo Binomial para o 6º ao 10º programa do Plano de 2008 e para 1º ao 3º programa do Plano de 2017 (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características).

Notas Explicativas

O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo e consideram as seguintes premissas para precificação:

	Plano de Opção de Compra de Ações									
	Plano 2008						Plano 2017			
	5°	6°	7°	8°	9°	10°	1°	2°	3°	
Data da avaliação	08/05/12	21/05/13	25/07/13	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19	
Quantidade de ações	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903	
Preço de exercício	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	26,50	16,16	29,73	R\$/ação
Preço de fechamento	45,91	43,5	30,56	21,79	11,64	13,08	26,21	16,74	31,75	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	2,75%	2,49%	2,67%	2,67%	2,67%	
Volatilidade ao ano	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	43,71%	39,50%	37,44%	37,43%	37,65%	
Dividendos esperados	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	5,50%	5,50%	4,70%	5,40%	3,17%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	1,01%	1,01%	1,10%	5,00%	14,29%	-	-	-	a.a.
Taxa de desligamento (**)	-	-	-	-	15,00%	13,64%	-	-	-	a.a.
Market to Strike Ratio	-	2,33	2,33	2,25	2,25	2,24	2,09	2,09	2,09	
Cupom de IPCA (**)	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	6,65%	6,13%	5,12%	5,70%	4,19%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	17,00	11,87	8,80	5,38	3,30	2,90	7,96	5,15	11,37	R\$/ação
Preço total	4.183	3.134	641	5.128	4.404	3.561	5.585	6.083	6.764	R\$ mil

(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9° e 10° programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

(**) Taxa de juros livre de risco

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 5° ao 10° programa do Plano 2008 e 1° ao 3° do Plano de 2017 foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo “Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps”. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

Os períodos analisados foram:

	Plano de Opção de Compra de Ações									
	Plano 2008						Plano 2017			
	5°	6°	7°	8°	9°	10°	1°	2°	3°	
Data de início	09/05/11	30/09/10	31/08/10	23/11/11	29/07/08	26/05/09	15/03/10	08/12/10	03/08/11	
Data de término	08/05/12	21/05/13	25/07/13	21/05/14	29/07/15	24/05/16	04/12/17	31/08/18	03/05/19	

Notas Explicativas

(a) Plano de Opção de Compra de Ações 2008, liquidável em ações (Plano 2008)

No Plano de Opção de Compra de Ações de 2008 foram emitidos dez programas de opções de ações. As ações outorgadas no primeiro, segundo e terceiro programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de março de 2020, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,72% (0,72% em 31 de dezembro de 2019).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	31/03/20		31/12/19	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	1.167.616	31,40	2.003.224	28,51
Opções exercidas	-	-	(656.808)	15,55
Opções canceladas	-	-	(178.800)	68,86
Opções em circulação no final do exercício	<u>1.167.616</u>	31,52	<u>1.167.616</u>	31,40
Opções exercíveis no final do exercício	992.648	34,18	992.648	34,05

Em 31 de março de 2020 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 223 (R\$ 498 em 31 de março de 2019) referente ao valor justo do plano.

(b) Novo Plano de Opção de Compra de Ações 2017, liquidável em ações (Plano 2017)

Foi aprovado pela Cia Hering um Novo Plano de Outorga de Opções na Assembleia Extraordinária de 04 de dezembro de 2017. Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na B3 Brasil Bolsa Balcão, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (Preço de Exercício), cujo preço de exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício. As Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação/outorga pelo Conselho de Administração.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de março de 2020, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,16% (1,16% em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	31/03/20		31/12/19	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de
Opções em circulação no início do exercício	1.889.915	23,73	1.749.797	19,99
Opções outorgadas	-	-	594.903	29,73
Opções exercidas	-	-	(366.745)	20,18
Opções canceladas	-	-	(88.040)	24,51
Opções em circulação no final do exercício	<u>1.889.915</u>	23,85	<u>1.889.915</u>	23,73
Opções exercíveis no final do exercício	360.594	24,33	360.594	24,20

Em 31 de março de 2020 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 1.151 (R\$ 729 em 31 de março de 2019) referente ao valor justo do plano.

27 Receita operacional

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Receita de venda mercado interno	267.675	357.451	267.675	357.451
Receita de venda em lojas próprias	64.997	81.208	64.997	81.208
Receita de venda mercado externo	7.083	9.936	7.083	9.936
Receita de royalties	2.995	4.524	2.995	4.524
Devoluções	<u>(19.105)</u>	<u>(15.261)</u>	<u>(19.105)</u>	<u>(15.261)</u>
Receita bruta de vendas	323.645	437.858	323.645	437.858
Ajuste a valor presente - receita	(5.991)	(8.168)	(5.991)	(8.168)
Abatimentos e repasse IBCC (Instituto Brasileiro de Controle do Câncer)	(5.530)	(1.230)	(5.530)	(1.230)
Impostos sobre as vendas	<u>(40.012)</u>	<u>(54.523)</u>	<u>(40.012)</u>	<u>(54.523)</u>
Deduções da receita	<u>(51.533)</u>	<u>(63.921)</u>	<u>(51.533)</u>	<u>(63.921)</u>
Receita líquida	<u>272.112</u>	<u>373.937</u>	<u>272.112</u>	<u>373.937</u>

Notas Explicativas**28 Custos dos bens ou serviços vendidos**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Matéria prima e material de revenda	(91.415)	(124.549)
Salários, encargos e benefícios	(29.357)	(37.691)
Depreciação	(8.805)	(8.259)
Mão-de-obra terceirizada	(25.274)	(31.766)
Energia	(2.055)	(2.856)
Outros custos	(5.847)	(6.441)
	<u>(162.753)</u>	<u>(211.562)</u>

29 Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Despesas comissões sobre vendas	(10.464)	(13.180)
Despesas fretes sobre vendas	(9.257)	(9.702)
Despesas com pessoal	(23.702)	(26.176)
Despesas com propaganda e publicidade	(12.462)	(12.859)
Despesas com locação de imóveis	(4.566)	(5.795)
Despesas com amostras e desenv. de produtos	(3.403)	(4.631)
Despesas com viagens e estadias	(2.313)	(2.318)
Despesas com serviços de terceiros	(2.253)	(2.080)
Outras despesas	(5.827)	(4.952)
	<u>(74.247)</u>	<u>(81.693)</u>

30 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Despesas com pessoal	(6.127)	(8.737)	(6.158)	(8.737)
Despesas com serviços de terceiros	(2.356)	(1.534)	(2.410)	(1.534)
Despesas com propaganda institucional	(436)	(435)	(436)	(435)
Despesas com serviços de TI	(1.319)	(1.025)	(1.319)	(1.025)
Despesas com viagens	(136)	(271)	(136)	(271)
Despesas com locação imóveis	(231)	(238)	(231)	(238)
Outras despesas	(868)	(749)	(868)	(757)
	<u>(11.473)</u>	<u>(12.989)</u>	<u>(11.558)</u>	<u>(12.997)</u>

Notas Explicativas**31 Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários (i)	1.086	598	1.086	598
Indenização recebida de sinistro	87	156	87	156
Resultado na venda de imobilizado, intangível	231	301	231	301
Outras	186	126	186	126
	<u>1.590</u>	<u>1.181</u>	<u>1.590</u>	<u>1.181</u>
Outras despesas operacionais				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(2.015)	(1.620)	(2.015)	(1.620)
Plano por opções de ações	(1.374)	(1.227)	(1.374)	(1.227)
Avaliação atuarial de previdência	(149)	(89)	(149)	(89)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(400)	(297)	(400)	(297)
Indenizações trabalhista	(39)	(373)	(39)	(373)
Fundo Protege Goiás	(2.555)	(3.649)	(2.555)	(3.649)
Indenização representantes	(3.538)	(1.218)	(3.538)	(1.218)
Outras	(1.116)	(1.494)	(1.139)	(1.605)
	<u>(11.186)</u>	<u>(9.967)</u>	<u>(11.209)</u>	<u>(10.078)</u>
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	<u>(9.596)</u>	<u>(8.786)</u>	<u>(9.619)</u>	<u>(8.897)</u>

(i) O saldo de Créditos Tributários é composto principalmente por R\$ 1.086 (líquido de despesas de honorários no valor de R\$ 200) de PIS e COFINS.

Notas Explicativas**32 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	3.973	4.592	3.973	4.592
Ajuste a valor presente	8.326	8.753	8.326	8.753
Juros recebidos e renegociados	1.751	2.979	1.773	2.979
Outras receitas	252	135	252	152
Receitas com derivativos	5.732	-	5.732	-
Variação cambial ativa - diversos	-	-	263	8
Variação cambial ativa de conta corrente	89	-	89	-
Variação cambial ativa de clientes	3.788	-	3.788	-
	<u>23.911</u>	<u>16.459</u>	<u>24.196</u>	<u>16.484</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(3.556)	(4.800)	(3.556)	(4.800)
Despesa com derivativos	-	(989)	-	(989)
Juros arrendamento (nota explicativa 15)	(1.171)	(1.302)	(1.171)	(1.302)
Tarifas bancárias e comissões	(1.340)	(1.292)	(1.340)	(1.292)
Outras despesas	(891)	(781)	(891)	(781)
Variação cambial passiva diversas	(333)	(3)	-	-
Variação cambial passiva de clientes	-	(123)	-	(123)
Variação cambial passiva de conta corrente	-	(204)	-	(204)
Variação cambial passiva de fornecedores	(11.586)	(32)	(11.586)	(32)
	<u>(18.877)</u>	<u>(9.526)</u>	<u>(18.544)</u>	<u>(9.523)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>5.034</u>	<u>6.933</u>	<u>5.652</u>	<u>6.961</u>

Notas Explicativas**33 Despesa com imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Impostos correntes:				
Contribuição social	-	266	-	266
Imposto de renda	-	(38)	-	(38)
	-	228	-	228
Impostos diferidos:				
Contribuição social	2.775	994	2.775	994
Imposto de renda	7.681	2.654	7.681	2.654
	10.456	3.648	10.456	3.648

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Lucro (prejuízo) líquido antes de impostos	(5.413)	42.809	(5.413)	42.809
Alíquota vigente:	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	1.840	(14.555)	1.840	(14.555)
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Resultado de participação em controladas	138	(34)	-	-
Subvenção para investimento (nota explicativa 18)	9.083	11.095	9.083	11.095
Juros sobre capital próprio	-	7.818	-	7.818
Outras (adições) exclusões permanentes	(605)	(448)	(467)	(482)
Imposto de renda e contribuição social	10.456	3.876	10.456	3.876
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	228	-	228
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.456	3.648	10.456	3.648
Alíquota efetiva	-	(9%)	-	(9%)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2020 a Companhia apresentou prejuízo fiscal, conseqüentemente o reflexo no resultado do exercício é composto somente por Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre prejuízos fiscais, base de negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Por este motivo a alíquota efetiva não está sendo informada.

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício

	Controladora e Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Constituição sobre adições temporárias	(589)	235
Reversão sobre exclusões temporárias	634	407
Constituição sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	10.385	2.977
Realização da correção monetária do ativo próprio	26	29
	<u>10.456</u>	<u>3.648</u>

34 Resultado por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	5.043	46.685
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	162.333	161.844
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	(236)	(138)
	<u>162.097</u>	<u>161.706</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,0311</u>	<u>0,2887</u>

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se refere a opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

	Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	5.043	46.685
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	162.097	161.706
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	<u>3.058</u>	<u>3.569</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>165.155</u>	<u>165.275</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u><u>0,0305</u></u>	<u><u>0,2825</u></u>

35 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, PUC e DZARM. e Canal: Multimarca, Franquias, Lojas Próprias e Webstore), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Notas Explicativas

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Marca		
Hering	276.808	380.822
PUC	14.878	22.468
DZARM.	20.008	18.214
*Outras	4.868	6.418
Receita bruta mercado interno	316.562	427.922
Receita bruta mercado externo	7.083	9.936
Receita bruta total	323.645	437.858

	Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Canal		
Multimarcas	140.650	184.202
Franquias	94.770	154.806
Lojas próprias	58.444	73.557
Webstore	20.652	14.483
*Outras	2.046	874
Receita bruta mercado interno	316.562	427.922
Receita bruta mercado externo	7.083	9.936
Receita bruta total	323.645	437.858

*Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	31/03/20	31/03/19
Receita bruta mercado interno	316.562	427.922
Receita bruta mercado externo	7.083	9.936
Receita bruta	323.645	437.858
Deduções da receita	(51.533)	(63.921)
Receita líquida	272.112	373.937

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 31 de março de 2020 apenas 2,62% (2,66% em 31 de março de 2019) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

Notas Explicativas

36 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações trimestrais, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2020 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 181.128 para danos materiais, R\$ 186.744 para lucros cessantes e R\$ 60.000 para responsabilidade civil.

37 Evento Subsequente

Após 31 de março de 2020 a Companhia efetuou novas captações no valor de R\$ 80 milhões, sendo R\$ 40 milhões com taxa média de CDI + 3,4%, prazo médio de 360 dias e juros semestrais e R\$ 40 milhões com taxa média de CDI + 3,4%, prazo médio de 350 dias e juros ao fim do contrato, para complemento do reforço em seu caixa frente às incertezas causadas pela crise do Covid-19.

Os potenciais impactos da pandemia do COVID-19 nos resultados futuros da Companhia é incerto, mas em nossa avaliação os resultados do 2º trimestre de 2020 deverão apresentar impactos significativamente maiores daqueles apresentados neste primeiro trimestre de 2020. No mês de abril de 2020, a receita líquida total da Companhia apresentou uma redução de 85% quando comparado a abril de 2019. O canal Webstore apresentou um aumento na receita líquida de abril de 2020 em 104,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior e é responsável por 39,6% do faturamento do mês de abril de 2020.

A Companhia decidiu que nos meses de abril e maio todos os seus colaboradores tiveram: (i) redução de 25% na jornada e salário base, incluindo Conselho de Administração e Diretoria Estatutária; e/ou (ii) suspensão do contrato de trabalho com a manutenção de benefícios e ajuda compensatória da Companhia de 30% sobre o salário bruto para Indústria, CD e Lojas.

A partir do começo de abril, iniciou-se o processo de reabertura gradual de lojas, seguindo rígidos padrões de segurança e higiene recomendadas pelos órgãos máximos de saúde. Atualmente, contamos com aproximadamente 203 lojas abertas, equivalente a 30% da base total de lojas (até 27 de maio de 2020). Em meados de abril, também retomamos parcialmente nossas atividades fabris e do principal centro de distribuição localizado em Goiás.

A Companhia teve em 19 de maio de 2020, a certificação do trânsito em julgado do mandado de segurança, cujo objeto era o pleito da Companhia para reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, conforme nota explicativa 19. Com o trânsito em julgado a Companhia teve reconhecido o seu direito de reaver os valores no montante de R\$ 279 milhões, devidamente corrigidos até maio de 2020. Esses créditos transitarão pelo resultado da Companhia no 2º trimestre de 2020 e serão compensados futuramente com débitos de impostos federais.

Por fim, com objetivo de ganharmos eficiência operacional através de uma estrutura mais leve, menos complexa e após reavaliarmos nosso portfólio de marcas e estratégia de posicionamento no mercado infantil, o qual também, foi impactado por esse cenário de pandemia, decidimos unificar esforços e seguiremos com uma marca única para atender a esse segmento. A proposta de valor da marca Hering Kids adicionada a alguns atributos da PUC, como a conexão com a arte e o lúdico, além de incorporação de linhas de produtos complementares potencializarão nossos resultados e dessa maneira descontinuaremos gradativamente a marca PUC.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 31 de março de 2020:

1.1 Cia Hering

Acionistas	31/03/20		31/12/19	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.211.835	10,0%	16.211.835	10,0%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,4%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Verde Asset	9.188.874	5,7%	8.217.325	5,0%
Velt Partners	8.931.998	5,5%	-	-
Outros	104.468.136	64,2%	114.371.683	70%
Total	162.533.937	100%	162.533.937	100%

1.2 Investimento e Participações Inpasa S.A

	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
Ivo Hering	211.855	26,4%	211.855	26,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	11,9%	95.181	11,9%
Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,3%	66.370	8,3%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	7,4%	59.618	7,4%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,3%	58.422	7,3%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	49.045	6,1%	49.045	6,1%
Dimare Participações Societárias Ltda	45.871	5,7%	45.871	5,7%
Outros	216.405	26,9%	216.405	26,9%
Total	802.767	100%	802.767	100%

1.2.1 Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	
		%
Espólio de Ricardo Hering	144.342.319	99,9%
Barbara Lebrecht	144.487	0,1%
Total	144.486.806	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.2 Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda**

Cotistas	Quotas	%
Gil Prayon	1.092.553	45,7%
Jean Prayon	1.072.553	44,8%
Outros	227.234	9,5%
Total	2.392.340	100%

1.2.3 Amaral Investimentos e Participações Ltda

Cotistas	Quotas	%
Carlos Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Marcio Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Total	13.000	100%

1.2.4 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda

Cotistas	Quotas	%
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
Total	8.362.686	100%

1.2.5 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	8.178.858	26,8%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	24,4%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	24,4%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	24,4%
Rotraud Katharina Hering	4.364	0,0%
Total	30.461.720	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.6 Dimare Participações Societárias Ltda.**

Cotistas	Quotas	%
Rene Werner Linnenkamp	8.354.773	100,0%
Marlene Karin Werner	1.000	0,0%
Total	8.355.773	100%

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação**Posição em 31/03/2020**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.516.228	21,3%	34.516.228	21,3%
Administradores				
- Conselho de Administração	124.003	0,1%	124.003	0,1%
- Diretoria	162.268	0,1%	162.268	0,1%
Ações em Tesouraria	1.597.425	1,0%	1.597.425	1,0%
Outros	126.134.013	78,5%	126.134.013	78,5%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	126.134.013	78,5%	126.134.013	78,5%

Posição em 31/12/2019

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.481.228	21,2%	34.481.228	21,2%
Administradores				
- Conselho de Administração	119.003	0,1%	119.003	0,1%
- Diretoria	110.768	0,1%	110.768	0,1%
Outros	127.822.938	78,5%	127.822.938	78,5%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	127.822.938	78,5%	127.822.938	78,5%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição em 30/09/2019**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.522.228	21,3%	34.522.228	21,3%
Administradores				
- Conselho de Administração	119.003	0,1%	119.003	0,1%
- Diretoria	110.768	0,1%	110.768	0,1%
Outros	127.781.938	79,0%	127.781.938	79,0%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	127.781.938	79,0%	127.781.938	79,0%

Posição em 30/06/2019

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.488.672	21,3%	34.488.672	21,3%
Administradores				
- Conselho de Administração	119.003	0,1%	119.003	0,1%
- Diretoria	106.634	0,1%	106.634	0,1%
Outros	127.401.197	78,7%	127.401.197	78,7%
TOTAL	162.115.506	100%	162.115.506	100%
Ações em Circulação	127.401.197	78,7%	127.401.197	78,7%

3 - Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 31 de março de 2020 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein

89202-200 - Joinville/SC - Brasil

Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil

Telefone 55 (47) 3205-7800, Fax 55 (47) 3205-7815

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cia Hering

Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Hering ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 27 de maio de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Guilherme Farinelli Silva – Diretor de Transformação Digital

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Marcelo Toledo – Diretor Industrial

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Romael Soso – Diretor de Unidade de Negócio

Thiago Hering – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Guilherme Farinelli Silva – Diretor de Transformação Digital

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Marcelo Toledo – Diretor Industrial

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Romael Soso – Diretor de Unidade de Negócio

Thiago Hering – Diretor Executivo de Negócios